

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	107
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	157.004.093
Preferenciais	0
Total	157.004.093
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	970.733	1.039.026
1.01	Ativo Circulante	158.744	206.246
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	636	18.975
1.01.03	Contas a Receber	69.375	79.783
1.01.03.01	Clientes	46.743	64.865
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.632	14.918
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber Partes Relacionadas	22.632	14.918
1.01.04	Estoques	68.458	70.800
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.508	13.477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.508	13.477
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.237	2.326
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.530	20.885
1.01.08.03	Outros	7.530	20.885
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	6.042	19.383
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	1.488	1.502
1.02	Ativo Não Circulante	811.989	832.780
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	114.897	107.692
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	93.574	87.731
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	93.574	87.731
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.323	19.961
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	960	685
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	10.609	10.732
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	3.754	2.544
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	6.000	6.000
1.02.02	Investimentos	454.631	478.683
1.02.02.01	Participações Societárias	454.631	478.683
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	411.144	436.055
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	14.710	13.851
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	28.777	28.777
1.02.03	Imobilizado	110.293	114.132
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	109.448	112.541
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	845	1.591
1.02.04	Intangível	132.168	132.273
1.02.04.01	Intangíveis	132.168	132.273
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	4.515	5.081
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	12.239	11.778
1.02.04.01.04	Goodwill	115.414	115.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	970.733	1.039.026
2.01	Passivo Circulante	663.194	660.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.622	9.014
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.622	9.014
2.01.02	Fornecedores	26.199	26.246
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.400	25.767
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.799	479
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.029	8.690
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.415	6.030
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.415	6.030
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.447	2.490
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	167	170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	571.529	561.103
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	177.243	169.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	177.144	169.411
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	99	85
2.01.04.02	Debêntures	394.286	391.607
2.01.05	Outras Obrigações	48.815	55.890
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.472	26.918
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	21.472	26.918
2.01.05.02	Outros	27.343	28.972
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	1.801	2.126
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	7.352	8.766
2.01.05.02.07	Participação no Resultado	607	855
2.01.05.02.08	Contas a Pagar sobre Aquisição de Investimentos	12.972	11.754
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	4.611	5.471
2.02	Passivo Não Circulante	643.883	570.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.642	8.752
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.642	8.752
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.642	8.752
2.02.02	Outras Obrigações	570.731	506.659
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	569.558	504.233
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	569.558	504.233
2.02.02.02	Outros	1.173	2.426
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	1.173	1.346
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	0	1.080
2.02.03	Tributos Diferidos	5.690	5.942
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.690	5.942
2.02.04	Provisões	58.820	49.528
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.271	1.704
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	551	551
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.196	871
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.524	282
2.02.04.02	Outras Provisões	55.549	47.824
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	55.549	47.824

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03	Patrimônio Líquido	-336.344	-192.798
2.03.01	Capital Social Realizado	742.435	740.229
2.03.02	Reservas de Capital	13.549	13.487
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.487
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.051.642	-890.142
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-40.686	-56.372

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.518	58.784	55.170	108.825
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.196	-50.676	-43.638	-87.567
3.03	Resultado Bruto	2.322	8.108	11.532	21.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.713	-89.607	-40.970	-84.751
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.324	-7.497	-5.852	-11.310
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.495	-14.516	-7.137	-13.467
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.169	2.551	253	277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.650	-6.027	-534	-3.526
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.413	-64.118	-27.700	-56.725
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39.391	-81.499	-29.438	-63.493
3.06	Resultado Financeiro	-60.531	-76.739	-87.800	-121.212
3.06.01	Receitas Financeiras	19.707	45.983	4.636	48.577
3.06.01.01	Receitas Financeiras	14.779	22.340	1.223	1.489
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	4.928	23.643	3.413	47.088
3.06.02	Despesas Financeiras	-80.238	-122.722	-92.436	-169.789
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-29.251	-59.754	-40.685	-83.327
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-50.987	-62.968	-51.751	-86.462
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-99.922	-158.238	-117.238	-184.705
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12	-24	-21.563	-24.466
3.08.02	Diferido	-12	-24	-21.563	-24.466
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-99.934	-158.262	-138.801	-209.171
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-3.238	-3.238	1.430	2.697
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-3.238	-3.238	1.430	2.697
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-103.172	-161.500	-137.371	-206.474
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,65479	-1,02683	-2,87893	-4,32714

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,65479	-1,02683	-2,11032	-3,68414

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-103.172	-161.500	-137.371	-206.474
4.02	Outros Resultados Abrangentes	23.515	15.686	14.174	7.893
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	23.515	15.686	14.174	7.893
4.03	Resultado Abrangente do Período	-79.657	-145.814	-123.197	-198.581

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.902	-31.276
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.426	2.898
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-161.500	-206.474
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.307	6.753
6.01.01.03	Perda/Ganho Alienação de de Investimentos - Operações descontinuadas	3.238	-3.620
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	64.118	56.725
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	197	788
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	74.128	120.230
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	62	378
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	24	24.466
6.01.01.09	Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	3.652
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.328	-34.174
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	25.776	6.774
6.01.02.02	Estoques	2.342	-12.769
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	2.816	-2.551
6.01.02.04	Outros Ativos	-4.465	-7.578
6.01.02.05	Fornecedores	-47	-11.918
6.01.02.06	Tributos a Recolher	-2.661	-667
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	1.567	-5.465
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.303	-124.427
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimento	-14.219	-28.293
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-487	-1.775
6.02.03	Adição de Intangível	-1.073	-1.339
6.02.06	Resgate de Aplicação Financeira Restrita	305	-113.020
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas Líquido de Caixa	13.171	20.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.938	239.360
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	114.050
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	-22.848	-73.691
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	-659	0
6.03.04	Redução de Capital	-197	0
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	255.140
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	-1.356	-39.868
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Financiamento	-1.878	-16.271
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.339	83.657
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.975	8.690
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	636	92.347

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.206	62	0	0	0	2.268
5.04.01	Aumentos de Capital	2.206	0	0	0	0	2.206
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	62	0	0	0	62
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-161.500	15.686	-145.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-161.500	0	-161.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.686	15.686
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.686	15.686
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	742.435	13.549	0	-1.051.642	-40.686	-336.344

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	255.518	0	0	0	255.518
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	378	0	0	0	378
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	255.140	0	0	0	255.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-206.474	7.893	-198.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-206.474	0	-206.474
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.893	7.893
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.893	7.893
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	312.717	268.304	0	-525.799	-44.713	10.509

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	67.858	149.210
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	65.363	145.579
7.01.02	Outras Receitas	2.551	3.924
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-56	-293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.802	-91.023
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-30.037	-70.662
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.500	-13.293
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-863	-1.242
7.02.04	Outros	-8.402	-5.826
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.056	58.187
7.04	Retenções	-5.307	-6.753
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.307	-6.753
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.749	51.434
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-18.135	-8.022
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-64.118	-56.725
7.06.02	Receitas Financeiras	45.983	48.703
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.386	43.412
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.386	43.412
7.08.01	Pessoal	27.099	28.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.633	22.271
7.08.01.02	Benefícios	4.106	4.049
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.360	2.245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.953	50.548
7.08.02.01	Federais	5.381	40.417
7.08.02.02	Estaduais	3.534	10.035
7.08.02.03	Municipais	38	96
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123.062	170.773
7.08.03.01	Juros	122.722	170.351
7.08.03.02	Aluguéis	340	422
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-161.500	-206.474
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-161.500	-206.474

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.520.234	1.560.666
1.01	Ativo Circulante	440.475	461.377
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.437	31.852
1.01.03	Contas a Receber	160.545	175.337
1.01.03.01	Clientes	160.545	175.337
1.01.04	Estoques	158.470	171.109
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.965	37.866
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.965	37.866
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.018	2.770
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.040	42.443
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	34.622	0
1.01.08.03	Outros	28.418	42.443
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.488	1.502
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	26.930	40.941
1.02	Ativo Não Circulante	1.079.759	1.099.289
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	146.798	124.534
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	146.798	124.534
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	57.044	52.431
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários	6.000	6.000
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	65.920	52.910
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	17.834	13.193
1.02.02	Investimentos	43.487	42.631
1.02.02.01	Participações Societárias	43.487	42.631
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	43.487	42.628
1.02.03	Imobilizado	580.138	622.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	522.799	556.017
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	57.339	66.104
1.02.04	Intangível	309.336	310.003
1.02.04.01	Intangíveis	20.407	20.707
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	5.008	5.589
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	15.399	15.118
1.02.04.02	Goodwill	288.929	289.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.520.234	1.560.666
2.01	Passivo Circulante	1.615.986	943.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.882	44.091
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.882	44.091
2.01.02	Fornecedores	105.580	96.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.949	84.020
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.631	12.064
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.966	36.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.241	28.581
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.060	4.613
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	31.181	23.968
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.399	6.045
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.326	1.737
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	694.565	694.453
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	300.279	302.846
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	280.837	282.025
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.442	20.821
2.01.04.02	Debêntures	394.286	391.607
2.01.05	Outras Obrigações	712.187	72.932
2.01.05.02	Outros	712.187	72.932
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2.100
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuo - Juros a Pagar	638.371	14.182
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	1.849	2.228
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	8.263	9.947
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	1.366	2.318
2.01.05.02.09	Contas a Pagar sobre Aquisição de Investimentos	12.972	12.016
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	49.366	30.141
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	806	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	806	0
2.02	Passivo Não Circulante	240.592	809.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.538	57.348
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.538	57.348
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.614	47.427
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.924	9.921
2.02.02	Outras Obrigações	8.124	577.054
2.02.02.02	Outros	8.124	577.054
2.02.02.02.03	Bônus Perpétuo	0	561.963
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	4.341	8.436
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	3.783	6.655
2.02.03	Tributos Diferidos	41.703	46.419
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.703	46.419
2.02.04	Provisões	141.227	128.720
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	141.227	128.720
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	75.135	70.630

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	57.684	53.287
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.408	4.803
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-336.344	-192.798
2.03.01	Capital Social Realizado	742.435	740.229
2.03.01.01	Capital Social	742.435	740.229
2.03.02	Reservas de Capital	13.549	13.487
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.487
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.051.642	-890.142
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-40.686	-56.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	147.113	287.239	120.246	233.487
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.558	-228.130	-94.114	-181.650
3.03	Resultado Bruto	30.555	59.109	26.132	51.837
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.299	-85.692	-35.498	-81.940
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.806	-17.487	-10.745	-20.425
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.258	-51.242	-13.432	-25.327
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.149	4.150	581	771
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	2.149	4.150	581	771
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.922	-12.127	-8.724	-32.880
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.462	-8.986	-3.178	-4.079
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.744	-26.583	-9.366	-30.103
3.06	Resultado Financeiro	-77.261	-102.628	-96.247	-131.995
3.06.01	Receitas Financeiras	19.376	45.626	6.996	53.832
3.06.01.01	Receitas Financeiras	12.711	19.814	2.264	3.104
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	6.665	25.812	4.732	50.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-96.637	-148.254	-103.243	-185.827
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-40.131	-79.396	-45.482	-93.308
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-56.506	-68.858	-57.761	-92.519
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-94.005	-129.211	-105.613	-162.098
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.594	-2.742	-28.914	-35.523
3.08.01	Corrente	-2.642	-5.199	-2.372	-4.570
3.08.02	Diferido	1.048	2.457	-26.542	-30.953
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-95.599	-131.953	-134.527	-197.621
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-7.573	-29.547	-2.844	-8.853
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-7.573	-29.547	-2.844	-8.853
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-103.172	-161.500	-137.371	-206.474
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-103.172	-161.500	-137.371	-206.474

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,65479	-1,02683	-2,87893	-4,32714
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,65479	-1,02683	-2,11032	-3,68414

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-103.172	-161.500	-137.371	-206.474
4.02	Outros Resultados Abrangentes	22.975	15.686	14.174	7.893
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	22.975	15.686	14.174	7.893
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-80.197	-145.814	-123.197	-198.581
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-80.197	-145.814	-123.157	-198.581
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-40	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.206	-47.527
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-26.608	-13.115
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-161.500	-206.474
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.968	14.562
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	8.986	4.079
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	880	7.325
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	96.108	126.782
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	62	378
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-2.457	30.953
6.01.01.09	Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	12.900
6.01.01.10	Perda (Ganho) na Alienação de Investimento - Operação Descontinuada	4.345	-3.620
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	58.814	-34.412
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	12.888	13.005
6.01.02.02	Estoques	10.750	-18.340
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-10.109	-8.113
6.01.02.04	Outros Ativos	6.678	-13.239
6.01.02.05	Fornecedores	24.840	-16.728
6.01.02.06	Tributos a Recolher	6.387	-2.068
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	7.380	11.071
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.534	-122.536
6.02.02	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimento	0	-9.384
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-15.069	-19.362
6.02.04	Adição de Intangível	-1.105	-773
6.02.05	Resgate de Aplicação Financeira Restrita	0	-113.017
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas Líquido de Caixa	20.708	20.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.165	254.291
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	52.676	119.885
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuo	-13.873	-24.580
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	-659	0
6.03.04	Redução de Capital	-197	0
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	255.140
6.03.07	Pagamento de Financiamentos	-75.294	-78.260
6.03.08	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-10.818	-17.894
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10	29
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.415	84.257
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.852	17.972
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.437	102.229

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.206	62	0	0	0	2.268	0	2.268
5.04.01	Aumentos de Capital	2.206	0	0	0	0	2.206	0	2.206
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	62	0	0	0	62	0	62
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-161.500	15.686	-145.814	0	-145.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-161.500	0	-161.500	0	-161.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.686	15.686	0	15.686
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.686	15.686	0	15.686
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	742.435	13.549	0	-1.051.642	-40.686	-336.344	0	-336.344

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	0	-46.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	0	-46.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	255.518	0	0	0	255.518	0	255.518
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	378	0	0	0	378	0	378
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	255.140	0	0	0	255.140	0	255.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-206.474	7.893	-198.581	0	-198.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-206.474	0	-206.474	0	-206.474
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.893	7.893	0	7.893
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.893	7.893	0	7.893
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	312.717	268.304	0	-525.799	-44.713	10.509	0	10.509

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	325.926	311.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	321.714	299.195
7.01.02	Outras Receitas	4.501	12.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-289	-425
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-163.801	-199.892
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-116.549	-112.152
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.267	-41.594
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.377	-19.889
7.02.04	Outros	-31.608	-26.257
7.03	Valor Adicionado Bruto	162.125	111.757
7.04	Retenções	-26.968	-14.561
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.968	-14.561
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	135.157	97.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.686	54.207
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.986	0
7.06.02	Receitas Financeiras	45.672	54.207
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	171.843	151.403
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	171.843	151.403
7.08.01	Pessoal	142.696	84.622
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.901	64.881
7.08.01.02	Benefícios	20.764	13.426
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.031	6.315
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.622	80.134
7.08.02.01	Federais	28.139	63.545
7.08.02.02	Estaduais	9.170	15.653
7.08.02.03	Municipais	3.313	936
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	150.025	189.267
7.08.03.01	Juros	149.027	187.570
7.08.03.02	Aluguéis	998	1.697
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-161.500	-202.620
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-161.500	-202.395
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-225

Comentário do Desempenho



LUPATECH

Resultados do 2T13

BM&FBOVESPA: LUPA3

Fechamento: R\$ 0,65

Máxima: R\$ 1,67

Mínima: R\$ 0,61

Volume diário médio: R\$ 278,4 mil

Total de ações: 157.604.093

Relações com Investidores:

Thiago Piovesan – CFO e DRI

Frederiko Mamede

+55 11 2134-7000

ri@lupatech.com.br

www.lupatech.com.br

Assessoria de Imprensa:

FSB Comunicações

+55 11 3165-9595



Nova Odessa, 14 de agosto de 2013 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) ("Lupatech" ou "Companhia"), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no primeiro trimestre de 2013 (1T13).

Índice:

Destaques do Período e Principais Indicadores	3
Mensagem da Administração	4
Backlog	6
Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado	7
Receita Líquida	7
Custo dos Produtos Vendidos – CPV	8
Lucro Bruto e Margem Bruta	9
Despesas Consolidadas	9
Outras Receitas e Despesas Operacionais	10
Resultado Financeiro	10
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	11
Resultado Líquido	12
Capital de Giro	12
Caixa e Equivalentes de Caixa	13
Endividamento	14
Investimentos	15
Eventos Subsequentes	16
Anexos	17
Anexo I – Demonstração de Resultados	17
Anexo II – Reconciliação do Ebitda Ajustado das Operações Continuadas	18
Anexo III – Balanço Patrimonial	19
Anexo IV – Fluxo de Caixa	20

Destaques do Período e Principais Indicadores

- ✓ Receita Líquida de R\$ 147,1 milhões, crescimento de 5,0% em relação ao 1T13 e 0,5 p.p. acima do crescimento do Custo dos Produtos Vendidos (“CPV”);
- ✓ Lucro Bruto de R\$ 30,6 milhões, 7,0% acima dos R\$ 28,6 milhões apurados no trimestre anterior;
- ✓ Crescimento nas despesas de 10,4% em comparação ao 1T13, principalmente impactados por rescisões, no valor de R\$ 2,2 milhões, objeto do processo de reestruturação operacional em curso na Companhia;
- ✓ Impacto de R\$ 49,8 milhões na variação cambial líquida, efeito da valorização de 10,0% do dólar no trimestre;
- ✓ Capex realizado no trimestre de R\$ 2,9 milhões.

(R\$ mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
<i>Backlog</i>	1.340.000	1.427.000	-6,1%	822.000	63,0%
Receita Líquida	147.113	140.126	5,0%	120.246	22,3%
Custo dos Produtos Vendidos	116.558	111.572	4,5%	94.114	23,8%
Lucro Bruto	30.555	28.554	7,0%	26.133	16,9%
<i>Margem Bruta</i>	20,8%	20,4%	0,4 p.p.	21,7%	-0,9 p.p.
Despesas	36.064	32.665	10,4%	24.177	49,2%
Outras (Receitas) e Despesas Operacionais	4.773	3.204	49,0%	8.143	-41,4%
Resultado Operacional	-10.282	-7.315	40,6%	-6.188	66,2%
Resultado Financeiro	-77.261	-25.367	204,6%	-96.247	-19,7%
Ebitda Ajustado	7.679	8.342	-7,9%	8.568	-10,4%
<i>Margem Ebitda</i>	5,2%	6,0%	-0,8 p.p.	7,1%	-1,9 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	-7.573	-21.974	-65,5%	-2.844	166,3%
Resultado Líquido	-103.172	-58.328	76,9%	-137.371	-24,9%
Capital de Giro	205.172	202.610	1,3%	286.992	-28,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.925	22.622	-3,1%	220.417	-90,1%
Endividamento (excluídos Bonds/Debentures)	349.817	359.713	-2,8%	450.577	-22,4%
Capex	2.923	12.146	-75,9%	13.695	-78,7%
Fechamento LUPA3	0,65	1,56	-58,3%	3,84	-83,1%
Volume Financeiro Total LUPA3	17.358	115.858	-85,0%	78.175	-77,8%

Mensagem da Administração

Em 30 de junho de 2013, a carteira de pedidos firmes da Lupatech, *backlog*, somava R\$ 1.340,0 milhões, sendo que os contratos do segmento de Serviços correspondiam a 86,7% deste valor, enquanto o segmento de Produtos representava o saldo de 13,3%. Do montante, aproximadamente 45,0% estão concentrados no curto prazo, ou seja, 12 meses ou menos.

Embora impactada pelas limitações de caixa e de crédito, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 147,1 milhões, crescimento de 5,0%, 0,5 ponto percentual acima do incremento no CPV, atingindo lucro bruto 7,0% superior ao apurado no 1T13, somando R\$ 30,6 milhões. A margem bruta do trimestre foi de 20,8%, também acima da registrada no primeiro trimestre do ano.

Por outro lado, o crescimento de 10,4% nas despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), assim como a forte apreciação do dólar norte-americano frente ao real, de 10,0% no trimestre, influenciaram negativamente o resultado do trimestre. Parte do incremento nas despesas com SG&A ocorreu em razão de custos com desligamentos de funcionários no montante de R\$ 2,2 milhões, que representam 66,7% do aumento. A valorização do dólar, por sua vez, foi a responsável pela despesa de R\$ 49,8 milhões na variação cambial líquida.

O Ebitda ajustado foi de R\$ 7,7 milhões no 2T13, queda de 7,9% em relação ao primeiro trimestre do ano, com margem de 5,2%. Impactado pelos itens extraordinários expostos anteriormente, o resultado líquido do trimestre foi negativo em R\$ 103,2 milhões.

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa encerrou o 2T13 em 21,9 milhões, queda de 3,1% sobre os R\$ 22,6 milhões do 1T13, enquanto o capital de giro aplicado ao fim do trimestre era de R\$ 205,2 milhões, crescimento de 4,2% ante o apurado no período anterior. A Companhia continua focada em maximizar a eficiência do capital de giro o qual, mesmo com crescimento nominal apresentado no trimestre, apresentou redução como percentual da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses, passando de 36,2% no 1T13 para 33,4% no 2T13.

A posição de caixa da Companhia continua sendo importante limitador para os investimentos necessários ao crescimento das operações e execução do *backlog*. O plano de melhoria continua na gestão do capital de giro, assim como a obtenção de recursos adicionais com a execução de um plano de desinvestimentos em ativos, possui importante influência e impacto na capacidade da Companhia em apresentar as melhorias no desempenho de suas atividades.

Neste trimestre, a posição de caixa foi reforçada com o recebimento do saldo residual da venda da unidade Microinox, realizada ainda em 2012. Os valores recebidos no trimestre, no montante total de R\$ 20,7 milhões, foram importantes para suportar parte dos custos da reorganização operacional em curso bem como apoiar o fluxo de disponibilização de matérias-primas e insumos para o processo produtivo das unidades.

Como evento subsequente, a Lupatech anunciou, no início de agosto de 2013, a assinatura de contrato de venda dos ativos da unidade Tubular Services – Rio das Ostras para o grupo Vallourec Tubos do Brasil S/A. O valor da operação é de R\$ 58,9 milhões, estando ainda está sujeita à aprovação pelos órgãos de defesa da concorrência e condições previstas no contrato de compra e venda para ser efetivada. Estes recursos têm elevado grau de importância, uma vez que

¹ A demonstração de resultado do 1T13 originalmente divulgada está sendo ajustada para classificar separadamente o resultado da operação descontinuada da unidade Tubular Services - Rio das Ostras, conforme nota explicativa 28.

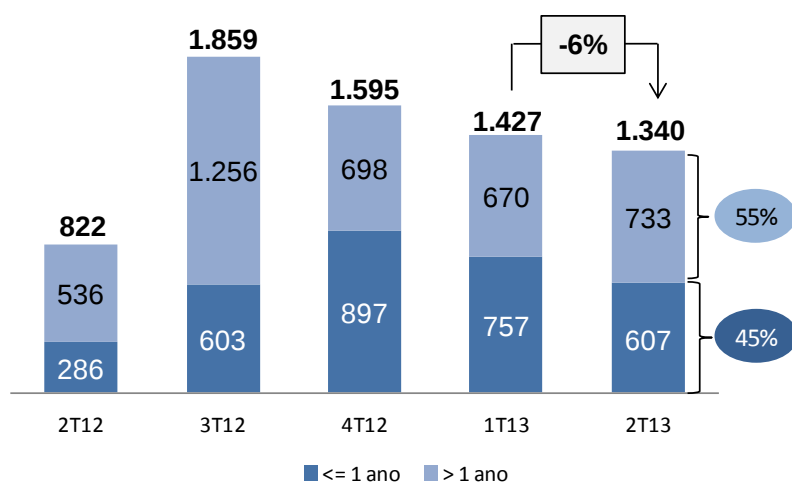
reforçam a posição financeira da Companhia para a condução dos negócios e execução do plano de investimentos no terceiro trimestre de 2013.

Faz-se necessário ressaltar que, não obstante o cenário acima descrito, a Lupatech anunciou anteriormente a contratação do Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro, o qual soma esforços à Administração da Companhia, que tem trabalhado intensamente no projeto de rebalanceamento da estrutura de capital e das dívidas do Grupo, reiterando seu compromisso com a atualização e a divulgação ao mercado a respeito do andamento deste processo.

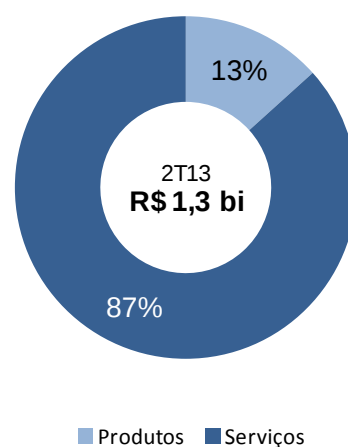
Backlog

Ao fim do segundo trimestre de 2013, a carteira de pedidos firmes da Lupatech (*backlog*) somava R\$ 1.340 milhões, com 45,3% deste valor, ou R\$ 606,8 milhões, concentrado no curto prazo (até 12 meses) e 54,7%, ou R\$ 732,7 milhões, no longo prazo, acima de 12 meses. Deste montante, 86,7% tem origem em contratos ligados à Unidade de Serviços e o saldo de 13,3% à Unidade de Produtos. Parte deste backlog demanda investimentos em ativos, cuja capacidade de execução depende de eventos de reforço de caixa, advindos, em grande parte, de desinvestimentos em ativos e melhorias no capital de giro, bem como do projeto de rebalanceamento da estrutura de capital e das dívidas da Companhia.

Evolução (R\$ milhões)



Composição



A redução de 6,1% em relação ao 1T13, quando o valor era de R\$ 1.427 milhões, é reflexo, principalmente, do consumo corrente do *backlog*, em especial pela Unidade de Serviços, e pela exclusão dos contratos relativos à divisão Tubular – Rio das Ostras, no valor de R\$ 43,1 milhões, em razão do processo de venda de seus ativos, conforme Fatos Relevantes publicados pela Companhia em 17 de junho e 06 de agosto. Com a inclusão deste número na análise, a queda do *backlog* em relação ao trimestre anterior seria de 3,1%.

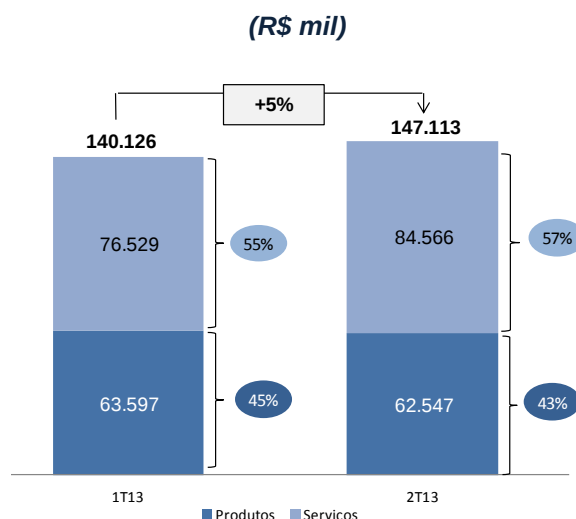
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Em relação ao trimestre anterior, a receita líquida do 2T13 apresentou crescimento de 5,0%, atingindo R\$ 147,1 milhões versus R\$ 140,1 milhões apurados no 1T13.

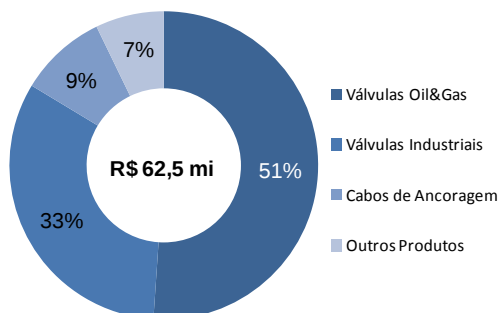
O número é fruto do aumento de 10,5% na receita da Unidade de Serviços, impulsionada pelas divisões Oilfield Services Colômbia e Tubular Services & Coating, as quais apresentaram crescimento de operação em relação ao 1T13.

(R\$ mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Produtos	62.547	63.597	-1,7%	86.059	-27,3%
Válvulas Oil&Gas	31.690	28.387	11,6%	44.880	-29,4%
Válvulas Industriais	20.379	19.838	2,7%	23.183	-12,1%
Cabos de Ancoragem	5.736	11.377	-49,6%	12.881	-55,5%
Outros Produtos	4.742	3.994	18,7%	5.115	-7,3%
Serviços	84.566	76.529	10,5%	34.187	147,4%
Oilfield Services Brasil	51.252	54.980	-6,8%	5.419	845,8%
Oilfield Services Colômbia	18.686	14.071	32,8%	14.745	26,7%
Tubular Services & Coating	13.229	6.360	108,0%	12.639	4,7%
Outros Serviços	1.399	1.118	25,2%	1.384	1,1%
Total	147.113	140.126	5,0%	120.246	22,3%

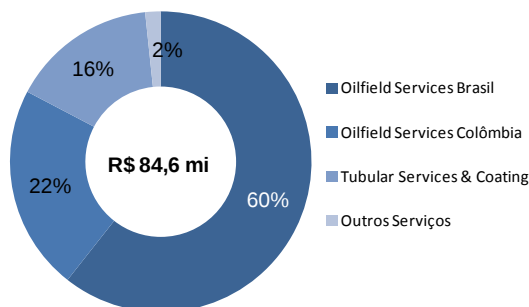


A receita da Unidade de Produtos ficou em linha com o número do primeiro trimestre do ano, visto que o crescimento nas divisões de Válvulas Oil&Gas, Válvulas Industriais e Outros Produtos compensou a queda de 49,6% na receita da divisão de Cabos de Ancoragem, ocorrida devido à não ocupação da capacidade fabril da planta, em razão de restrições financeiras para aquisição de matéria-prima.

Produtos

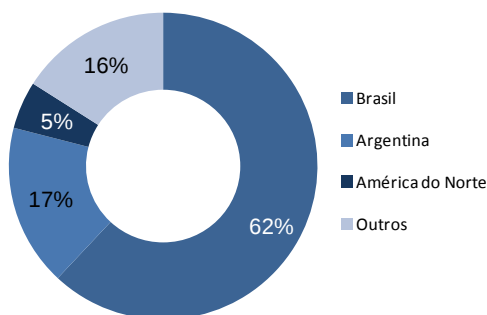


Serviços

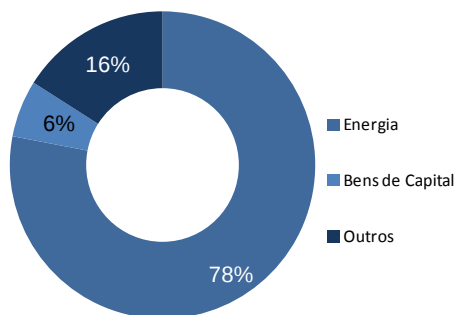


Na comparação com 2T12, a receita líquida do período apresentou crescimento de 22,3%. Embora a Unidade de Produtos tenha apresentado queda de 27,3%, na Unidade de Serviços houve crescimento de 147,4%. A variação é função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012. A receita líquida consolidada no primeiro semestre do ano somou R\$ 287,2 milhões, 23,0% acima dos R\$ 223,5 milhões apurados no 1S12.

Por Região



Por Setor Industrial

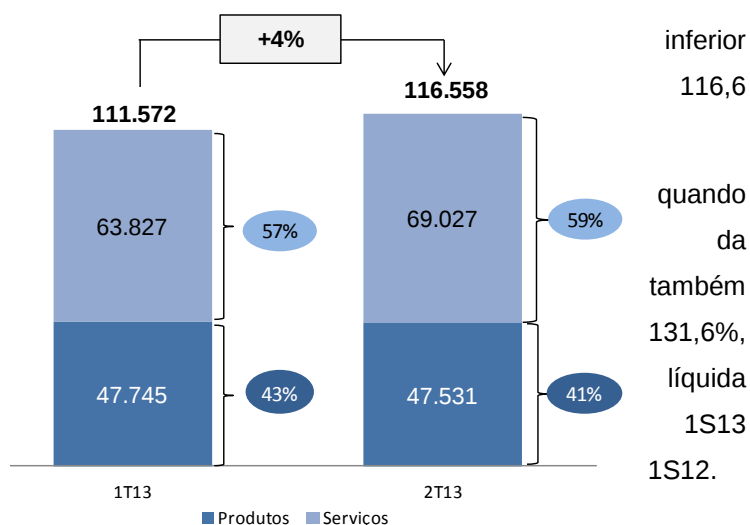


Custo dos Produtos Vendidos – CPV

No segundo trimestre de 2013, o custo dos produtos vendidos em relação ao 1T13 cresceu em patamar à receita líquida, 4,5% contra 5,0%. O CPV atingiu R\$ milhões versus R\$ 111,6 milhões no período anterior.

Em relação ao 2T12, o CPV apresentou alta de 23,8%, somou R\$ 94,1 milhões. O crescimento é consequência incorporação das operações da San Antonio Brasil, que fez com que o CPV da Unidade de Serviços crescesse abaixo dos 147,4% verificados de crescimento na receita do segmento, conforme exposto anteriormente. O CPV do somou R\$ 228,1 milhões, 25,6% acima do número do

CPV (R\$ mil)



Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ mil)

LUPATECH

Comentário do Desempenho

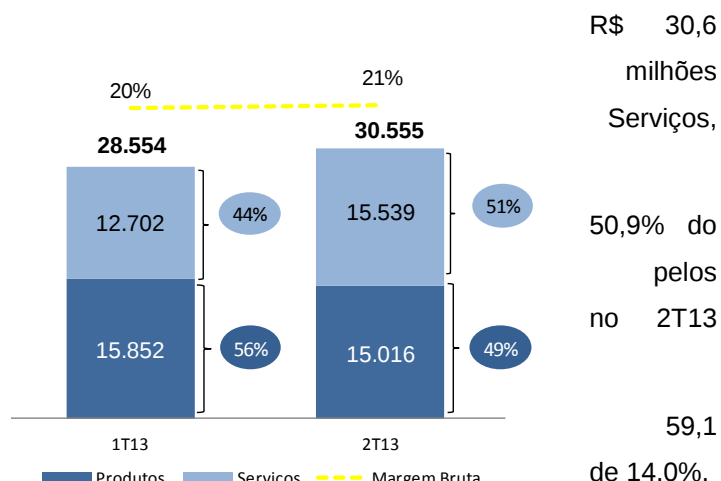
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12



Desta forma, o lucro bruto da Lupatech no trimestre atingiu milhões, crescimento de 7,0% em relação aos R\$ 28,6 do 1T13, impulsionado, principalmente, pela Unidade de que teve aumento de 22,3%.

No período, a Unidade de Serviços foi responsável por lucro bruto, enquanto a Unidade de Produtos respondeu 49,1% restantes. A margem bruta cresceu 0,4 p.p., 20,8% contra 20,4% no 1T13.

Na análise semestral, o lucro bruto da Companhia foi de R\$ milhões no 1S13 e R\$ 51,8 milhões no 1S12, crescimento de 14,0%.

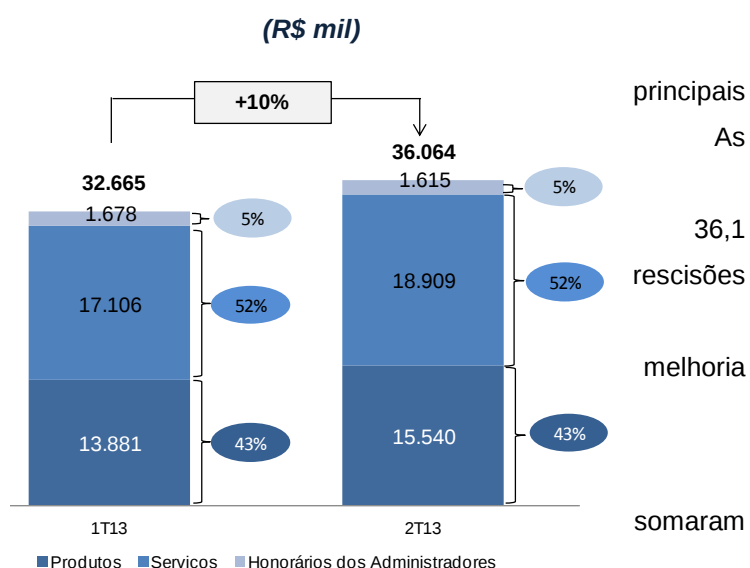


Despesas

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Total de Despesas com Vendas	8.806	8.681	1,4%	10.745	-18,0%
Total de Despesas Administrativas	25.643	22.306	15,0%	12.235	109,6%
Produtos	15.540	13.881	12,0%	17.341	-10,4%
Despesas com Vendas - Produtos	7.693	7.856	-2,1%	9.531	-19,3%
Despesas Administrativas - Produtos	7.847	6.025	30,2%	7.810	0,5%
Serviços	18.909	17.106	10,5%	5.639	235,3%
Despesas com Vendas - Serviços	1.113	825	35,0%	1.214	-8,3%
Despesas Administrativas - Serviços	17.796	16.281	9,3%	4.425	302,2%
Total de Vendas e Administrativas	34.449	30.987	11,2%	22.980	49,9%
Honorários dos Administradores	1.615	1.678	-3,8%	1.197	34,9%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	36.064	32.665	10,4%	24.177	49,2%

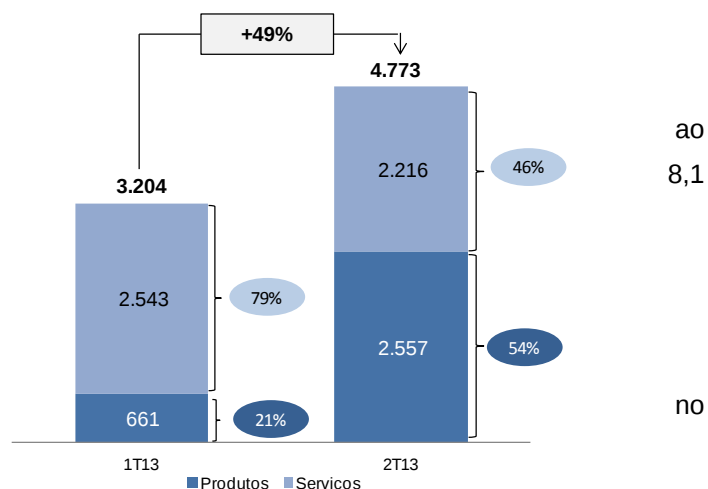
Os gastos de R\$ 2,2 milhões com rescisões foram os responsáveis pelo crescimento de 10,4% nas despesas. despesas com vendas, gerais, administrativas e honorários dos administradores no 2T13 somaram R\$ milhões versus R\$ 32,7 milhões apurados no 1T13. As efetuadas são substancialmente parte do processo de readequação da estrutura operacional e objetivam tanto a da eficiência operacional quanto das margens da Companhia.

No comparativo com o 2T12, onde as despesas apuradas R\$ 24,2 milhões, houve alta 49,2%, reflexo da incorporação da San Antonio Brasil, conforme mencionado anteriormente. Pela mesma razão, as despesas no 1S13 foram 51,2% superiores às do 1S12, R\$ 65,4 milhões contra R\$ 43,3 milhões.



Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais cresceram 49,0% em comparação ao 1T13 e se reduziram em 41,4% em relação 2T12, somando R\$ 4,8 milhões, frente R\$ 3,2 milhões e R\$ milhões, respectivamente. A alta em relação ao trimestre imediatamente anterior ocorreu tanto no segmento de produtos quanto de serviços, e refere-se a despesas com ociosidade fabril, no valor de R\$ 2,3 milhões assim como complementos de provisões para contingências constituídas trimestre.



Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	149	197	-24,4%	1.178	-87,4%
Ganhos com Hedge e Derivativos	0	503	n/a	0	n/a
Derivativos Embutidos - Debêntures	12.326	5.406	128,0%	0	n/a
Outros	236	997	-76,3%	1.086	-78,3%
Receita Financeira*	12.711	7.103	79,0%	2.264	461,4%
Despesa com Juros	-36.659	-36.261	1,1%	-37.248	-1,6%
Derivativos Embutidos - Debêntures	0	0	n/a	-4.451	n/a
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.472	-3.004	15,6%	-3.783	-8,2%
Despesa Financeira*	-40.131	-39.265	2,2%	-45.482	-11,8%
Resultado Financeiro Líquido*	-27.420	-32.162	-14,7%	-43.218	-36,6%
Receita de Variação Cambial	6.665	19.147	-65,2%	4.732	40,8%
Despesa de Variação Cambial	-56.506	-12.352	357,5%	-57.761	-2,2%
Variação Cambial Líquida	-49.841	6.795	n/a	-53.029	-6,0%
Resultado Financeiro Líquido Total	-77.261	-25.367	204,6%	-96.247	-19,7%

* Excluindo Variação Cambial

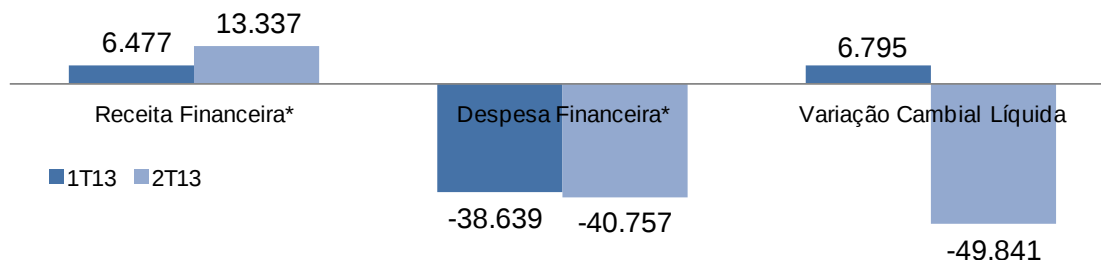
A receita financeira do segundo trimestre foi superior em R\$ 5,6 milhões, ou 79,0%, à do 1T13, efeito da variação positiva na avaliação dos derivativos embutidos, de R\$ 12,3 milhões no 2T13. Visto que a despesa financeira do período subiu 2,2% em comparação semelhante, somando R\$ 40,1 milhões, houve redução de 14,7% do prejuízo financeiro líquido, que saiu de R\$ 32,2 milhões no primeiro trimestre de 2013 para R\$ 27,4 milhões no 2T13.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)

LUPATECH

Comentário do Desempenho

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12



* Excluindo Variação Cambial

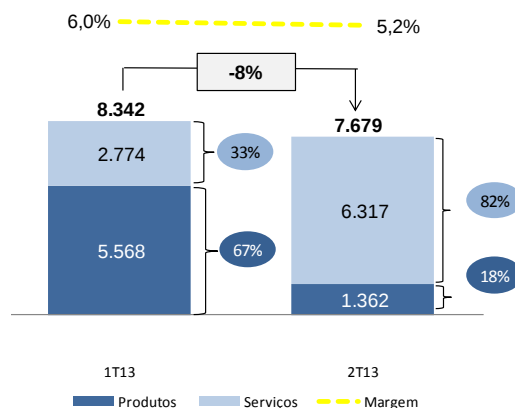
O impacto da apreciação do dólar norte-americano foi determinante para o resultado líquido do trimestre. Com a apreciação de 10,0% da moeda frente ao Real, observada ao longo do segundo trimestre do ano, a variação cambial líquida da Companhia passou de lucro de R\$ 6,8 milhões no 1T13 para prejuízo de R\$ 49,8 milhões no 2T13 tendo como maior base de exposição os Bônus Perpétuos, cujo valor do principal é de US\$ 275 milhões. A conta foi a principal responsável pela deterioração no resultado financeiro do trimestre, que atingiu prejuízo de R\$ 77,3 milhões, crescimento de 204,6% se comparado ao 1T13.

Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas²

O Ebitda ajustado das atividades continuadas, no 2T13, foi de R\$ 7,7 milhões, frente aos R\$ 8,3 milhões apurados no 1T13, com margens de 5,2% e 6,0%, respectivamente. Houve alta de 127,7% no Ebitda da Unidade de Serviços, reflexo do aumento de R\$ 2,8 milhões no lucro bruto da Unidade. Na Unidade de Produtos, o Ebitda foi 75,5% inferior ao do trimestre anterior, devido, principalmente, às restrições de caixa apresentadas pela Companhia, as quais impactaram na menor utilização da capacidade produtiva das unidades, em especial da divisão de Cabos de Ancoragem.

Ebitda (R\$ mil)

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Produtos	1.362	5.568	-75,5%	10.005	-86,4%
Margem	2,2%	8,8%	-4,0 p.p.	11,6%	-6,8 p.p.
Serviços	6.317	2.774	127,7%	-1.437	-539,6%
Margem	7,5%	3,6%	0,4 p.p.	-4,2%	8,3 p.p.
Total	7.679	8.342	-7,9%	8.568	-10,4%
Margem	5,2%	6,0%	-1,6 p.p.	7,1%	-2,7 p.p.
% Produtos	17,7%	66,7%		116,8%	
% Serviços	82,3%	33,3%		-16,8%	



A seguir, encontra-se a reconciliação do Ebitda ajustado das atividades continuadas do 2T13, por unidade:

² Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	15.016	15.539	30.555
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-15.539	-18.910	-34.449
Honorários dos Administradores	-683	-932	-1.615
Depreciação e Amortização	3.141	10.025	13.166
Despesas/Receitas Operacionais	-2.557	-2.216	-4.773
Ebitda das Operações Descontinuadas	-4.345	-2.187	-6.532
Ebitda das Atividades Continuadas	-4.967	1.319	-3.648
Provisão para Renumeração Variável	3	242	245
Operações Descontinuadas	4.345	2.187	6.532
Processo de Reestruturação	1.981	2.569	4.550
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	1.362	6.317	7.679

Resultado Líquido

Os esforços na busca pela melhor eficiência da Companhia fizeram com que, no 2T13, a receita líquida crescesse acima do CPV, entregando assim margem bruta ligeiramente maior que a do trimestre anterior. O crescimento nas despesas, impactado pelas rescisões do período, é reflexo especialmente da reorganização operacional em andamento.

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-94.005	-35.206	167,0%	-105.613	-11,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-2.642	-2.557	3,3%	-2.372	11,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.048	1.409	-25,6%	-26.542	n/a
Resultado de Operações Descontinuadas	-7.573	-21.974	-65,5%	-2.844	166,3%
Resultado Líquido do Período	-103.172	-58.328	76,9%	-137.371	-24,9%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,65	-0,37	75,7%	-2,88	-77,4%

Somados tais fatores à apreciação do dólar frente ao Real, que teve impacto negativo de R\$ 49,8 milhões, o resultado consolidado antes do imposto de renda e contribuição social foi negativo em R\$ 94,0 milhões no trimestre, com prejuízo líquido de R\$ 103,2 milhões no trimestre e R\$ 161,5 milhões no 1S13. O prejuízo acumulado nos primeiros seis meses do ano foi 21,8% inferior ao apurado no 1S12, de R\$ 206,5 milhões.

Capital de Giro Operacional

Os esforços concentrados em maximizar a eficiência do capital de giro, especialmente ações focadas no contas a receber e nos estoques, possibilitaram a redução do índice da necessidade de capital de giro sobre a receita líquida acumulada (12 meses) ao patamar mais baixo dos últimos trimestres, atingindo 33,4%, queda de 2,8 pontos percentuais quando comparado ao número do 1T13. O crescimento das vendas no trimestre, aliado ao processo de realização de estoques, viabilizou parte importante desta redução.

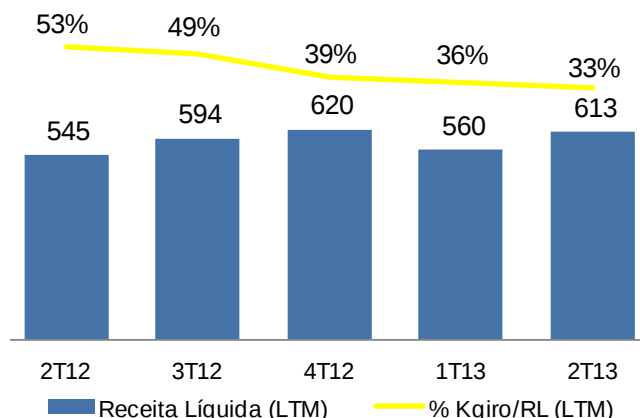
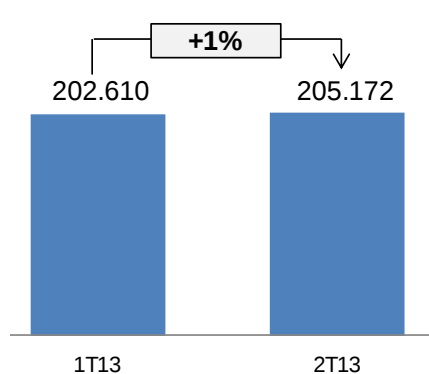
Capital de Giro (R\$ mil)

Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

LUPATECH

Comentário do Desempenho

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12



Capital de Giro (em R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	160.545	158.395	1,4%	2.150
Estoques	158.470	166.793	-5,0%	-8.323
Fornecedores	105.580	112.841	-6,4%	-7.261
Adiantamentos a Clientes	8.263	9.737	-15,1%	-1.474
Capital de Giro Aplicado	205.172	202.610	1,3%	2.562
Variação do Capital de Giro Aplicado	2.562	-37.805		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	33,4%	36,2%		

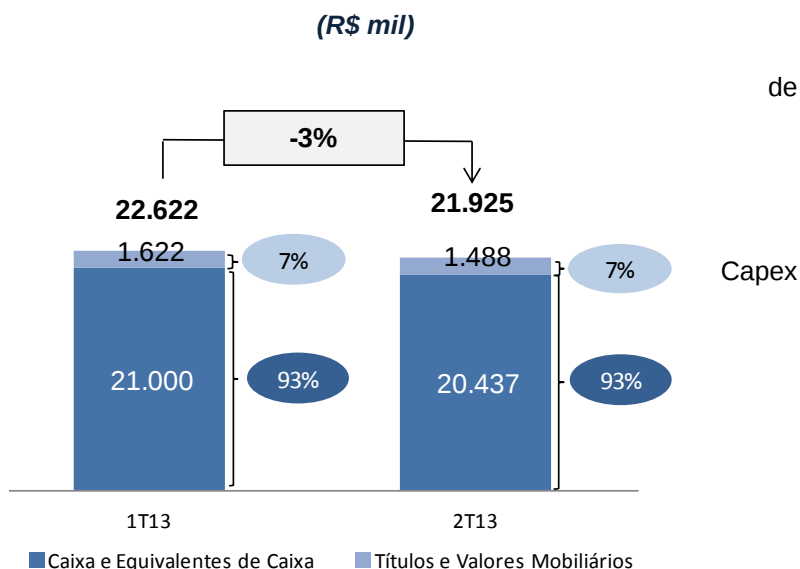
*LTM: últimos 12 meses

Caixa e Equivalentes de Caixa

A melhora na gestão do capital de giro e a realização de contas a receber de desinvestimentos trouxeram à Companhia condições de manter o saldo de caixa e equivalentes de caixa em patamares similares ao verificados no trimestre anterior. Os investimentos em no trimestre foram de R\$ 2,9 milhões, parcela ainda pequena frente à necessidade de investimentos do exercício.

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da

Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das fábricas e maior prazo de entrega do *backlog*.



Endividamento

A apreciação da moeda norte-americana também refletiu no crescimento das obrigações referentes aos Bônus Perpétuos, sendo um dos principais responsáveis pela elevação de 4,6% na dívida bruta da Lupatech.

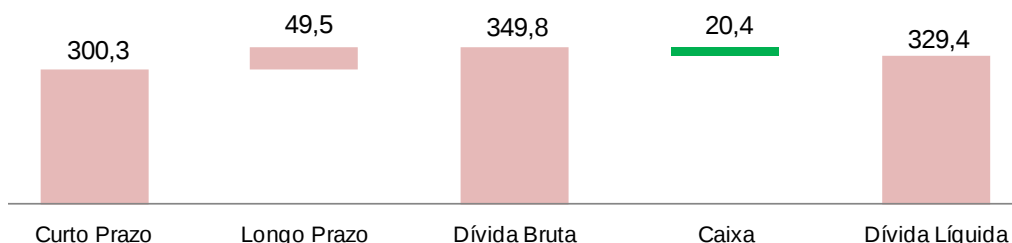
O crescimento da dívida de curto prazo, com consequente redução na de longo prazo, é explicado pela reclassificação do valor de R\$ 609,2 milhões, relativos aos Bônus Perpétuos, de passivo não circulante para passivo circulante, devido ao evento do não pagamento dos juros trimestrais devidos em abril de 2013.

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	1.332.936	712.150	87,2%	620.786
Linhas de Financiamentos	300.279	302.556	-0,8%	-2.277
Debêntures Conversíveis	394.286	396.986	-0,7%	-2.700
Bônus Perpétuos	638.371	12.608	4963,2%	625.763
Longo Prazo	49.538	610.952	-91,9%	-561.414
Linhas de Financiamentos	49.538	57.157	-13,3%	-7.619
Bônus Perpétuos		553.795	n/a	-553.795
Dívida Bruta	1.382.474	1.323.102	4,5%	59.372
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.437	21.000	-2,7%	-563
Dívida Líquida	1.362.037	1.302.102	4,6%	59.935

Excluindo os valores dos Bônus Perpétuos e Debêntures Conversíveis, a dívida bruta da Lupatech no 2T13 seria de R\$ 349,8 milhões, redução de R\$ 9,9 milhões ou 2,8% em relação aos R\$ 359,7 milhões apurados ao fim do primeiro trimestre do ano. Estas reduções são especialmente verificadas nas dívidas financeiras atreladas ao programa Progredir (programa de financiamento que utiliza contratos a performar como garantia) e equivalentes cujos valores pagos pelos clientes são retidos para amortização dos saldos da dívida.

Somadas as disponibilidades de caixa, a dívida líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 1.362,0 milhões, acréscimo de 4,6%, contra R\$ 1.302,1 milhões apurados no 1T13.

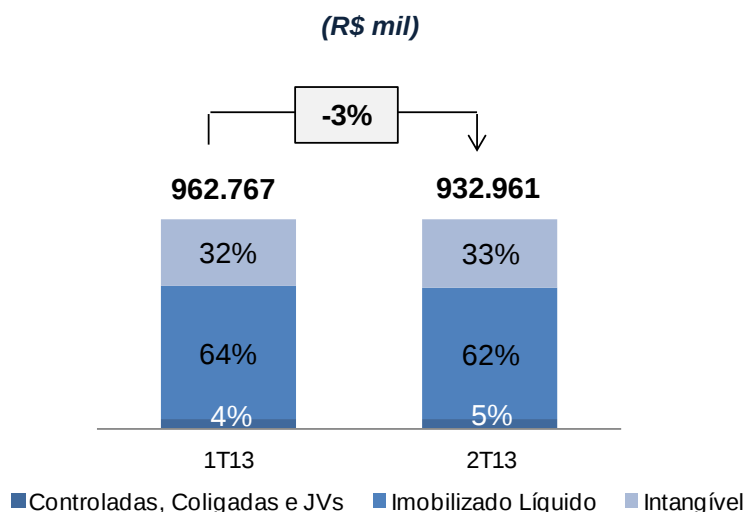
Composição da Dívida – excluídos Bônus Perpétuos e Debêntures (R\$ milhões)



Investimentos

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	43.487	43.004	1,1%	483
Imobilizado Líquido	580.138	611.055	-5,1%	-30.917
Intangível	309.336	308.708	0,2%	628
Total	932.961	962.767	-3,1%	-29.806

Os investimentos da Companhia no 2T13 atingiram R\$ 933,0 milhões versus R\$ 962,8 milhões no 1T13, motivado pela redução de R\$ 30,9 milhões no imobilizado líquido, reflexo principalmente da reclassificação dos ativos da Unidade Tubular Rio das Ostras para o ativo circulante “Ativos Mantidos para Venda”, em função da celebração do contrato firmado com a Vallourec Transportes e Serviços Ltda.



O Capex do período, de R\$ 2,9 milhões, foi voltado principalmente para a execução dos investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva, bem como avanço na mobilização dos contratos existentes no *backlog*.

Eventos Subsequentes

A Companhia informou ao mercado, por meio de fato relevante divulgado em 06 de agosto de 2013, a assinatura de contrato de compra e venda dos ativos da unidade Tubular Services, localizada no município de Rio das Ostras, estado do Rio de Janeiro para a empresa Vallourec Transportes e Serviços Ltda., pertencente ao grupo Vallourec Tubos do Brasil S/A. O valor negócio é de R\$ 58,9 milhões, sendo que sua conclusão está sujeita à aprovação pelos órgãos de defesa da concorrência, além do cumprimento das condições previstas no Contrato.

A conclusão do negócio reafirma perante o mercado o compromisso da Lupatech com a reestruturação de suas operações, desinvestimento em ativos e o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

Demonstrações do Resultado Consolidado	1T13	2T13	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	140.126	147.113	5%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(111.572)	(116.558)	4%
Resultado Bruto	28.554	30.555	7%
Receitas/Despesas Operacionais	(38.393)	(47.299)	23%
<i>Com Vendas</i>	(8.681)	(8.806)	1%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(22.306)	(25.643)	15%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(1.678)	(1.615)	-4%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	-2.524	-6.462	156%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(3.204)	(4.773)	49%
Resultado Financeiro Líquido	(25.367)	(77.261)	205%
<i>Receitas Financeiras</i>	7.103	12.711	79%
<i>Despesas Financeiras</i>	(39.265)	(40.131)	2%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	6.795	(49.841)	n/a
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.206)	(94.005)	167%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.557)	(2.642)	3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.409	1.048	-26%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(21.974)	(7.573)	-66%
Prejuízo Líquido do Período	(58.328)	(103.172)	77%

Anexo II – Reconciliação do Ebitda Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

Reconciliação do EBITDA	1T13	2T13	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	8.342	7.679	-8%
<i>Provisão para Renumeração Variável</i>	(200)	(245)	23%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(2.524)	(6.462)	156%
<i>Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações</i>	(2.914)	(4.550)	n.a
EBITDA das Operações Continuadas	2.704	(3.578)	-232%
<i>Depreciação e Amortização</i>	(12.543)	(13.166)	5%
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(25.367)	(77.261)	205%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(1.148)	(1.594)	39%
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(21.974)	(7.573)	-66%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(58.328)	(103.172)	77%

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	1T13	2T13	Variação %
Ativo Total	1.526.517	1.520.234	0%
Ativo Circulante	430.194	440.475	2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.000	20.437	-3%
Títulos e Valores Mobiliários	1.622	1.488	-8%
Contas a Receber de Clientes	158.395	160.545	1%
Estoques	166.793	158.470	-5%
Impostos a Recuperar	34.512	34.965	1%
Outras Contas a Receber	44.543	26.930	-40%
Despesas Antecipadas	3.329	3.018	-9%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	-	34.622	n/a
Ativo Não Circulante	1.096.323	1.079.759	-2%
Títulos e Valores Mobiliários	6.000	6.000	0%
Depósitos Judiciais	53.623	57.044	6%
Impostos a Recuperar	58.386	65.920	13%
Outras Contas a Receber	15.547	17.834	15%
Investimentos	43.004	43.487	1%
Imobilizado	611.055	580.138	-5%
Intangível	308.708	309.336	0%
Passivo Total	1.526.517	1.520.234	0%
Passivo Circulante	986.250	1.615.986	64%
Fornecedores	112.841	105.580	-6%
Empréstimos e Financiamentos	302.556	300.279	-1%
Debêntures	396.986	394.286	-1%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	12.608	638.371	4963%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.535	-	n/a
Salários, Provisões e Contribuição Social	49.688	53.882	8%
Comissões a Pagar	2.424	1.849	-24%
Impostos a Recolher	37.145	48.966	32%
Adiantamento de Clientes	9.737	8.263	-15%
Participação no Resultado	3.780	1.366	-64%
Outras Obrigações	45.490	49.366	9%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	11.460	12.972	13%
Passivos Diretamente Associados a Ativos Mantidos para Venda	-	806	n/a
Passivo Não Circulante	798.831	240.592	-70%
Empréstimos e Financiamentos	57.157	49.538	-13%
Bônus Perpétuos	553.795	-	-100%
Impostos a Recolher	3.764	4.341	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.989	41.703	-3%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	136.109	141.227	4%
Outras Obrigações	5.017	3.783	-25%
Patrimônio Líquido	(258.564)	(336.344)	30%
Capital Social	740.033	742.435	0%
Opções Outorgadas	13.534	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(63.661)	(40.686)	-36%
Prejuízos Acumulados	(948.470)	(1.051.642)	11%

Anexo IV – Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	1T13	2T13	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(58.328)	(103.172)	77%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	13.181	13.787	5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.524	6.462	156%
Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado	35	845	2314%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	-	4.345	n/a
Encargos Financeiros e Variação Cambial	23.294	72.814	213%
Despesas com Opções Outorgadas	47	15	-68%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1.409)	(1.048)	-26%
Variações nos Ativos e Passivos	49.060	9.754	-80%
(Aumento) Redução em Contas a Receber	10.786	2.102	-81%
(Aumento) Redução em Estoques	1.783	8.967	403%
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(2.544)	(7.565)	197%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	3.226	3.451	7%
Aumento (Redução) em Fornecedores	21.532	3.308	-85%
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(6.352)	12.739	n/a
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	20.629	(13.248)	n/a
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	28.404	3.802	-87%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	-	20.708	n/a
Aquisição de Imobilizado	(12.146)	(2.923)	-76%
Adições ao Intangível	(786)	(319)	-59%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(12.932)	17.466	-235%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.058	43.618	382%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(13.873)	-	n/a
Pagamento de Juros de Debêntures	(659)	-	n/a
Aumento (Redução) de Capital	(196)	(1)	n/a
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(15.860)	(59.434)	275%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(4.780)	(6.038)	26%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(26.310)	(21.855)	-17%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(14)	24	n/a
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(10.852)	(563)	-95%
No Início do Período	31.852	21.000	-34%
No Final do Período	21.000	20.437	-3%

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é um dos maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

1. Contexto operacional

A Lupatech S.A. ("Companhia") e suas controladas e associadas (conjuntamente o "Grupo") é um grupo composto por 32 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 3.895 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo ("BOVESPA").

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica e compressores para gás natural veicular.

A Companhia possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de "workover", intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente da Companhia e representa aproximadamente 57% da receita líquida total da Companhia no primeiro semestre de 2013 (37% no primeiro semestre de 2012).

Ambos segmentos de atuação da Companhia (Produtos e Serviços) são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

Com a aquisição pela Lupatech da Holding San Antonio Brasil (SAI), descrita na nota 1.2, a Companhia passa a aumentar significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás. As operações das companhias controladas pela Holding San Antonio Brasil estão divididas em duas linhas de serviços: (i) sondas de perfuração e "workover", e (ii) serviços de intervenção e de poços. As operações exercidas pela controlada SAI são executadas principalmente para a Petrobras, por meio de contratos de prestação de serviços que representam aproximadamente 99% do faturamento desta controlada. Os contratos de prestação de serviços são de longo prazo, com média de vencimento em 2015.

1.1. Reorganização societária

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, foram investidos recursos no aumento de capacidade instalada e modernização de alguns dos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, não utilizaram produtos e serviços como originalmente estimado pela Companhia e de forma compatível com a estrutura das plantas, e com isso, os negócios da Companhia operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que consequentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou os indicadores operacionais e a situação patrimonial.

Em 2011 foi dada continuidade ao processo de reorganização societária do Grupo, iniciado em 2008, onde algumas controladas foram incorporadas pelas suas controladoras, sendo transformadas em filiais. A reestruturação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo bem como a redução de custos e despesas operacionais. As operações realizadas em 2011 foram:

- a) Incorporação em 2011 da Valmicro Ind. Com. Válvulas Ltda. pela Lupatech S.A.;

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- b) Em 25 de março de 2011, conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social foi aprovada a redução de capital da controlada Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no montante de R\$78.815, mediante a entrega à Lupatech S.A. de 61.004.398 ações de emissão da Luxxon Participações S.A. no valor de R\$78.815. Sem gerar efeito nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em relação à reestruturação de ativos, os processos foram finalizados conforme esperado. Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject, uma das unidades do segmento de Produtos, para a Polimetal Participações S.A.. O valor da venda foi de R\$14.000 por 100% desta unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$1.800, sendo apurado um ganho na alienação de R\$3.563.

Em 02 de abril de 2012, foi concluída a venda da unidade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.. O valor da venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700.

Em 01 de outubro de 2012, foi assinado o contrato de venda de 100% da Metalúrgica Ipê, unidade do segmento de Produtos, com a Duratex S.A. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custas para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 depositados em conta bancária “Escrow Account”, para garantia quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis.

Em 17 de junho de 2013, o Grupo recebeu da V&M do Brasil proposta vinculada para venda das operações da Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, qual realiza serviços de inspeção, manutenção e revestimento por pintura em tubulação na indústria de petróleo e gás. A conclusão da venda está condicionada a um processo de “due diligence”, a qual deverá ser concluída em até 60 dias. A proposta engloba a aquisição de máquinas, equipamentos e instalações da Unidade Tubular - Rio das Ostras pela V&M do Brasil, pelo montante de R\$ 60.000.

1.2. Processo de recapitalização

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regulou as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada;
- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderia subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtivesse, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;
- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás;

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração.

Em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos do acordo de investimento, a Oil Field Services recebeu 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizam 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitirá a ampliação das linhas de serviços de intervenção da Lupatech, que deverá se consolidar como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das "Big Four" (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerará seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital de no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.686, onde os custos da transação totalizam R\$9.635.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, "b", da Lei 6.404/76. Em 7 de novembro de 2012, foi realizado a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital, onde a Petros e a BNDESPAR adquiriram 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante a utilização de créditos oriundos de partes das debêntures de sua titularidade emitidas na 2º Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da espécie com garantia flutuante para colocação privada da Companhia.

Com isso, foi verificado a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este, superior ao montante mínimo do aumento de capital estipulado pela Companhia.

Em 10 de dezembro de 2012 a Companhia convocou Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento do capital social da Companhia no valor de R\$11.460 dentro do limite do capital autorizado. Houve a conversão de 10.894 Debêntures em ações de emissão da Companhia durante o processo de aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, o qual foi homologado parcialmente nesta data, e também aprovado o cancelamento de 21.600 ações ordinárias mantidas em tesouraria, nos termos do inciso X do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia.

Em 24 de janeiro de 2013, foi aprovado e homologado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital, no valor de R\$1, dentro do limite do capital autorizado, em razão do recebimento de solicitação de conversão de 1 (uma) debênture em ações de emissão da Companhia.

Em 08 de abril de 2013, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, aumento de capital no valor de R\$2.403, mediante a solicitação de conversão de 2.284 debêntures, dentro do limite do capital autorizado. Cada debênture foi convertida em 263 ações ordinárias, de emissão da Companhia, sendo emitidas neste ato, portanto 600.692 novas ações ordinárias.

Com a efetivação das conversões, bem como do cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou para de R\$742.735, dividido em 157.004.093 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, onde a dedução referente aos custos da transação com aumento de capital totalizou R\$9.833.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Com isto, dá-se mais um passo importante no processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás. A Companhia entra em nova fase de ações e processos que visam, além da captura de sinergias e melhorias de eficiências na operação, também tem por objetivo completar o processo de reestruturação financeira, o qual foi iniciado com o processo de capitalização realizado neste ano. Neste sentido é importante destacar que existem ações em curso focadas na racionalização das estruturas, integrações físicas de operações, com consequente redução de custos, bem como a adequação da estrutura corporativa, resultando em maior competitividade para os negócios. Mais recentemente, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para a busca de uma solução para o equacionamento de seu capital e reestruturação de seu endividamento.

O processo de desinvestimento de ativos “non-core” continuam em avaliação e podem representar importantes reforços de caixa e melhoria de liquidez para a Companhia.

Na gestão do endividamento bancário, a Companhia vem trabalhando junto às instituições financeiras o processo de renovação e alongamento de seus vencimentos de curto prazo. Além da expectativa de melhoria na geração de caixa com os ganhos de sinergias, desinvestimentos e redução de despesas e custos, como mencionado anteriormente, espera-se efetivar o alongamento destas dívidas de forma a reforçar sua posição financeira.

O suporte ao fluxo de caixa de curto prazo está representado por importantes reforços de caixa advindos especialmente do processo de desinvestimento de ativos, dentre eles o recentemente anunciado pela venda da unidade Tubular Services - Rio das Ostras, o qual deve contribuir com a entrada de até R\$49.000 ainda este ano, após as conclusões dos eventos previstos no contrato de compra e venda, como aprovação do CADE, bem como R\$10.000 adicionais em janeiro de 2014. Adicionalmente a Companhia está focando em eficácia do o capital de giro, especialmente o valor em recebíveis de clientes, o qual deve contribuir com liquidações adicionais de aproximadamente R\$20.000 até o final do exercício de 2013. Principalmente estes eventos, aliados a geração de caixa operacional da Companhia e demais oportunidades de desinvestimentos de ativos “non-core”, tem por objetivo reforçar a estrutura de caixa e de suporte as demandas operacionais e de investimentos previstas para o segundo semestre do exercício de 2013.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 13 de agosto de 2013.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora – BR GAAP; e
- As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards BOARD* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2012, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2012), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste primeiro semestre de 2013, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

Notas explicativas não incluídas no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2013

Contas a pagar por não aquisição de investimentos
 Impostos a recolher - Não circulante

Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2012

Nota explicativa nº 16
 Nota explicativa nº 18

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S.A. e suas controladas.

2.2.1.1. Empresas controladas

Não houve alterações de participação em empresas controladas no primeiro semestre de 2013.

2.2.1.2. Empresas integrantes das demonstrações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	30/06/2013	31/12/2012
<u>Participações diretas</u>		
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	96,58	96,58
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	2,24	2,24
San Antonio Brasil S.A. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
<u>Participações indiretas</u>		
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	3,42	3,42
Hydrocarbon Services - (Colombia)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	97,76	97,76
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil) - (*)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) (*)	100,00	100,00

(*) Empresa adquirida em 2012 por ocasião da incorporação do Grupo San Antonio.

Empresas controladas em conjunto	Participação direta e indireta (%)	
	30/06/2013	31/12/2012
<u>Participações diretas</u>		
Luxxon Participações S.A. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
UNIFIT - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. - (Brasil) (*)	20,00	20,00
<u>Participações indiretas</u>		
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71

(*) A partir de 2013 Investimento em Controladas em Conjunto (Joint Venture)

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

3. Adoção das novas normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e CPC

Em 2012 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu, dentre outros, os seguintes pronunciamentos que afetam as nossas atividades:

- CPC 18 (R2) / Alterações a IAS 28 – Investimento em coligadas com controle compartilhado
- CPC 19 (R2) / IFRS 11 – Negócios em conjunto
- CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações consolidadas

Esses pronunciamentos contábeis, aprovados pela CVM em 2012, passaram a ter sua aplicação requerida para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, determinam que empreendimentos controlados em conjunto sejam registrados nas demonstrações financeiras da Companhia através do método de equivalência patrimonial.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 2012, com a adoção desses novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente os ativos, passivos e contas de resultado das investidas com controle compartilhado Luxxon Participações S.A. e Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A, mantendo apenas a avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Assim, nossas informações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2013 apresentam a nossa posição financeira e patrimonial, assim como, o resultado de nossas operações, utilizando a equivalência patrimonial para tais investimentos.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 serão ajustadas, conforme determinam os normativos contábeis, para refletir os novos pronunciamentos contábeis quando da divulgação de nossas demonstrações financeiras e resultados operacionais do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.

Conforme demonstrado abaixo, a Companhia aplicou em suas informações trimestrais de 30 de junho de 2013 os novos requerimentos contábeis para empreendimentos controlados em conjunto derivados do CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto. A aplicação destes novos requerimentos altera os saldos do balanço patrimonial consolidado da Companhia utilizado como base para as análises das variações patrimoniais entre 31 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2013, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa e as demonstrações dos valores adicionados dos períodos findos em 30 de junho de 2012 que serviram de base para comparação com os mesmos demonstrativos que estão sendo apresentados em 30 de junho de 2013, conforme apresentado abaixo.

a) Reapresentação do balanço patrimonial consolidado levantado em 01 de janeiro de 2012

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

ATIVO	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 01/01/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 01/01/2012	Saldos ajustados em 01/01/2012
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	24.055	(6.083)	17.972
Títulos e valores mobiliários	1.909	-	1.909
Contas a receber de clientes	183.547	(26.949)	156.598
Estoques	173.573	(20.324)	153.249
Impostos a recuperar	39.125	(12.320)	26.805
Outras contas a receber	8.709	(2.813)	5.896
Despesas antecipadas	6.531	-	6.531
Ativos classificados como mantidos para venda	53.440	-	53.440
Total do ativo circulante	490.889	(68.489)	422.400
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	2.962	(159)	2.803
Títulos e valores mobiliários	3	-	3
Impostos a recuperar	22.767	(1.271)	21.496
Impostos diferidos	30.687	3.526	34.213
Outras contas a receber	3.923	(1.324)	2.599
Investimentos			
Investimentos em controladas e coligadas	163	(163)	-
Investimentos em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	74.339	74.339
Outros investimentos	40.096	-	40.096
Imobilizado	339.418	(24.866)	314.552
Intangível			
Ágio na aquisição de investimentos	494.050	(38.754)	455.296
Outros intangíveis	24.003	(10.430)	13.573
Total do ativo não circulante	958.072	898	958.970
TOTAL DO ATIVO	1.448.961	(67.591)	1.381.370

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 01/01/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 01/01/2012	Saldos ajustados em 01/01/2012
CIRCULANTE			
Fornecedores	74.666	(10.977)	63.689
Empréstimos e financiamentos	299.041	(26.378)	272.663
Debêntures	367.702	-	367.702
Bônus perpétuos - juros a pagar	12.318	-	12.318
Salários, provisões e contribuições sociais	22.193	(524)	21.669
Comissões a pagar	1.362	(25)	1.337
Impostos a recolher	25.162	(1.810)	23.352
Adiantamento de clientes	8.732	(1.730)	7.002
Participações no resultado	5.819	(43)	5.776
Outras obrigações	11.511	(4.887)	6.624
Contas a pagar por aquisição de investimentos	23.883	(584)	23.299
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	12.349	-	12.349
Total do passivo circulante	864.738	(46.958)	817.780
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	90.263	(14.778)	75.485
Bônus perpétuos	515.038	-	515.038
Impostos a recolher	4.207	(396)	3.811
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	5.455	(2.622)	2.833
Contas a pagar por aquisição de investimentos	7.978	-	7.978
Outras obrigações	5.016	(143)	4.873
Total do passivo não circulante	627.957	(17.939)	610.018
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital social	312.717	-	312.717
Opções outorgadas	12.904	-	12.904
Ajustes de avaliação patrimonial	(52.606)	-	(52.606)
Ações em tesouraria	(118)	-	(118)
Prejuízos acumulados	(319.325)	-	(319.325)
Atribuído a participação dos acionistas controladores	(46.428)	-	(46.428)
Participação dos acionistas não-controladores	2.694	(2.694)	-
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(43.734)	(2.694)	(46.428)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.448.961	(67.591)	1.381.370

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

b) Reapresentação do balanço patrimonial consolidado levantado em 31 de dezembro de 2012

ATIVO	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2012	Saldos Luxxon em 31/12/2012	Saldos ajustados em 31/12/2012
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	33.506	(1.654)	31.852
Títulos e valores mobiliários	1.502	-	1.502
Contas a receber de clientes	195.282	(19.945)	175.337
Estoques	191.763	(20.654)	171.109
Impostos a recuperar	51.649	(13.783)	37.866
Outras contas a receber	47.512	(6.571)	40.941
Despesas antecipadas	2.825	(55)	2.770
Total do ativo circulante	524.039	(62.662)	461.377
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	52.604	(173)	52.431
Títulos e valores mobiliários	6.000	-	6.000
Impostos a recuperar	53.207	(297)	52.910
Outras contas a receber	13.586	(393)	13.193
Investimentos			
Investimentos em controladas e coligadas	194	(191)	3
Investimentos em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	13.851	13.851
Outros investimentos	28.777	-	28.777
Imobilizado	643.273	(21.152)	622.121
Intangível			
Ágio na aquisição de investimentos	289.296	-	289.296
Outros intangíveis	21.026	(319)	20.707
Total do ativo não circulante	1.107.963	(8.674)	1.099.289
TOTAL DO ATIVO	1.632.002	(71.336)	1.560.666

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2012	Saldos Luxxon em 31/12/2012	Saldos ajustados em 31/12/2012
CIRCULANTE			
Fornecedores	108.340	(12.256)	96.084
Empréstimos e financiamentos	332.934	(30.088)	302.846
Debêntures	391.607	-	391.607
Bônus perpétuos - juros a pagar	14.182	-	14.182
Instrumentos financeiros derivativos	2.100	-	2.100
Salários, provisões e contribuições sociais	45.597	(1.506)	44.091
Comissões a pagar	2.391	(163)	2.228
Impostos a recolher	38.045	(1.682)	36.363
Adiantamento de clientes	15.928	(5.981)	9.947
Participações no resultado	2.357	(39)	2.318
Outras obrigações	32.156	(2.015)	30.141
Contas a pagar por aquisição de investimentos	12.758	(742)	12.016
Total do passivo circulante	998.395	(54.472)	943.923
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	66.051	(8.703)	57.348
Bônus perpétuos	561.963	-	561.963
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.571	(1.152)	46.419
Impostos a recolher	8.720	(284)	8.436
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	130.550	(1.830)	128.720
Outras obrigações	8.502	(1.847)	6.655
Total do passivo não circulante	823.357	(13.816)	809.541
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital social	740.229	-	740.229
Opções outorgadas	13.487	-	13.487
Ajustes de avaliação patrimonial	(56.372)	-	(56.372)
Prejuízos acumulados	(890.142)	-	(890.142)
Atribuído a participação dos acionistas controladores	(192.798)	-	(192.798)
Participação dos acionistas não-controladores	3.048	(3.048)	-
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(189.750)	(3.048)	(192.798)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.632.002	(71.336)	1.560.666

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

c) Reapresentação da demonstração do resultado consolidado para primeiro semestre findo em 30 de junho de 2012

Adicionalmente a desconsolidação das operações controladas em conjunto e tendo em vista a existência das operações descontinuadas em 2012, a demonstração de resultado do semestre findo em 30 de junho de 2012 está sendo ajustada para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas da unidade Tubular, que seu processo de venda deve ser concluído até 01 de setembro de 2013.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Saldos originalmente apresentados em 30/06/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 30/06/2012	Saldos Tubular em 30/06/2012	Saldos ajustados em 30/06/2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	262.799	23.219	6.093	233.487
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(206.946)	(15.093)	(10.203)	(181.650)
LUCRO BRUTO	55.853	8.126	(4.110)	51.837
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(27.397)	(6.625)	(347)	(20.425)
Gerais e administrativas	(26.330)	(2.378)	(1.105)	(22.847)
Remuneração dos administradores	(2.480)	-	-	(2.480)
Resultado de equivalência patrimonial	5	4.084	-	(4.079)
Outras receitas, despesas operacionais	(32.319)	(71)	(139)	(32.109)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(32.668)	3.136	(5.701)	(30.103)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	3.831	726	1	3.104
Despesas financeiras	(96.974)	(2.857)	(809)	(93.308)
Variação cambial, líquida	(42.432)	(581)	(60)	(41.791)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(168.243)	424	(6.569)	(162.098)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(5.118)	(548)	-	(4.570)
Diferidos	(30.687)	266	-	(30.953)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(204.048)	142	(6.569)	(197.621)
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(2.284)	-	6.569	(8.853)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	(206.332)	142	-	(206.474)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:				
Proprietários da controladora	(206.474)	-	-	(206.474)
Participações não controladoras	142	142	-	-

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

d) Reapresentação de fluxo de caixa consolidado para primeiro semestre findo em 30 de junho de 2012

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 30/06/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 30/06/2012	Saldos ajustados em 30/06/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício das operações continuadas e descontinuadas	(206.332)	142	(206.474)
Depreciação e amortização	15.731	1.169	14.562
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	12.766	(134)	12.900
Equivalência patrimonial	(5)	(4.084)	4.079
Custo do imobilizado baixado ou vendido	7.325	-	7.325
Perda (Ganho) na alienação de investimento	(3.620)	-	(3.620)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, debêntures e operações de derivativos	130.140	3.358	126.782
Despesa (Reversão) com opções outorgadas	378	-	378
Imposto de renda e contribuição social diferido	30.687	(266)	30.953
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	13.417	412	13.005
Estoque	(20.954)	(2.614)	(18.340)
Impostos a recuperar	(10.409)	(2.296)	(8.113)
Outros ativos	(18.406)	(5.167)	(13.239)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	(9.226)	7.502	(16.728)
Impostos a recolher	(2.235)	(167)	(2.068)
Outras obrigações e contas a pagar	23.216	12.145	11.071
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(37.527)	10.000	(47.527)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Integralização de capital em controladas e pagamento por aquisição de investimento	(9.384)	-	(9.384)
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	(113.017)	-	(113.017)
Alienação de operações descontinuadas	20.000	-	20.000
Aquisição de imobilizado	(19.053)	(20.831)	1.778
Adições ao intangível	(790)	(17)	(773)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(122.244)	(20.848)	(101.396)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	122.744	23.999	98.745
Pagamento de juros de bônus perpétuos	(24.580)	-	(24.580)
Adiantamento para futuro aumento de capital	255.140	-	255.140
Pagamento de financiamentos	(92.494)	(14.234)	(78.260)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(19.635)	(1.741)	(17.894)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	241.175	8.024	233.151
EFEITO DAS OSCILAÇÕES DE CÂMBIO SOBRE O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADAS NO EXTERIOR	29	-	29
REDUÇÃO (AUMENTO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	81.433	(2.824)	84.257
Caixa e equivalente de caixa no início do período	24.055	6.083	17.972
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	105.488	3.259	102.229

e) Reapresentação do valor adicionado consolidado para primeiro semestre findo em 30 de junho de 2012

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 30/06/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 30/06/2012	Saldos ajustados em 30/06/2012
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	323.459	24.264	299.195
Outras receitas	13.078	199	12.879
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(486)	(61)	(425)
	336.051	24.402	311.649
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(121.207)	(9.055)	(112.152)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(45.170)	(3.576)	(41.594)
Perda/Recuperação de valores ativos	(19.898)	(9)	(19.889)
Outras despesas	(26.435)	(178)	(26.257)
	(212.710)	(12.818)	(199.892)
VALOR ADICIONADO BRUTO	123.341	11.584	111.757
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(15.731)	(1.170)	(14.561)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	107.610	10.414	97.196
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	5	5	-
Receitas financeiras	57.338	3.131	54.207
	57.343	3.136	54.207
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	164.953	13.550	151.403
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	164.953	13.550	151.403
Pessoal:	94.639	10.017	84.622
Remuneração direta	72.895	8.014	64.881
Benefícios	14.628	1.202	13.426
FGTS	7.116	801	6.315
Impostos, taxas e contribuições:	81.678	1.544	80.134
Federais	64.614	1.069	63.545
Estaduais	15.914	261	15.653
Municipais	1.150	214	936
Remuneração de capitais de terceiros:	195.110	5.843	189.267
Juros e demais despesas financeiras	193.413	5.843	187.570
Aluguéis	1.697	-	1.697
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	(206.474)	(3.854)	(202.620)
Prejuízo do período	(206.332)	(3.937)	(202.395)
Participação dos não-controladores	(142)	83	(225)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	585	2.679	8.512	8.524
No Exterior	-	-	6.115	6.263
	<u>585</u>	<u>2.679</u>	<u>14.627</u>	<u>14.787</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	51	16.237	362	17.006
Certificado de depósito interbancário	-	-	5.201	-
Renda fixa	-	59	-	59
Fundo de Investimento	-	-	247	-
	<u>51</u>	<u>16.296</u>	<u>5.810</u>	<u>17.065</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>636</u>	<u>18.975</u>	<u>20.437</u>	<u>31.852</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Títulos e valores mobiliários - restrito

Em 30 de junho de 2013 a Companhia possui R\$1.488, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$6.000 no ativo não circulante (R\$1.502 no ativo circulante e R\$6.000 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2012), referente a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado “Escrow Account”, aplicado ao CDB.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Mercado nacional	37.058	57.646	148.242	166.482
Mercado externo	14.362	11.916	17.594	14.065
	<u>51.420</u>	<u>69.562</u>	<u>165.836</u>	<u>180.547</u>
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(412)	(242)	(412)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.265)	(4.285)	(5.049)	(4.798)
	<u>46.743</u>	<u>64.865</u>	<u>160.545</u>	<u>175.337</u>

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

6. Estoques

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos prontos	9.302	17.008	26.635	27.374
Mercadorias para revenda	716	929	11.316	13.021
Produtos em elaboração	26.841	20.562	54.935	49.236
Matéria-prima e materiais auxiliares	35.775	38.021	76.632	93.965
Perdas com obsolescência de estoques	(4.176)	(5.720)	(11.048)	(12.487)
Total	68.458	70.800	158.470	171.109

O valor líquido de perdas de obsolescência de estoques reconhecidos no resultado no primeiro semestre de 2013 totalizou em uma reversão de R\$1.544 na controladora e R\$1.449 no consolidado.

No primeiro semestre de 2012 foram reconhecidos no resultado perdas com obsolescência de estoques em R\$372 na controladora e R\$9 no consolidado.

7. Impostos a recuperar

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS a recuperar	18.500	19.322	23.509	23.858
IPI a recuperar	1.562	1.781	2.352	3.408
PIS a recuperar	958	1.009	2.567	2.318
Cofins a recuperar	4.461	4.782	13.279	11.408
Antecipação de IRPJ	223	-	10.061	6.806
Antecipação de CSLL	83	-	84	1
IRF a recuperar	1.401	416	21.388	15.458
IRPJ a recuperar	57	1.167	17.775	19.114
CSLL a recuperar	496	842	8.755	8.984
INSS a recuperar	1.724	3.238	9.017	6.380
ISS a recuperar	1	1	129	29
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	(8.349)	(8.349)	(8.349)
Outros	-	-	318	1.361
Total	21.117	24.209	100.885	90.776
Circulante	10.508	13.477	34.965	37.866
Não circulante	10.609	10.732	65.920	52.910

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.
- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
 - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
 - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
 - Utilização do programa de “drawback”; e
 - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos;
 - No exercício de 2012, a Companhia reconheceu provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização.

8. Investimentos

8.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Em controladas	309.579	334.490	-	-
Em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	14.710	13.851	14.710	13.851
Em coligadas	-	-	-	3
Total em controladas e coligadas	324.289	348.341	14.710	13.854
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	101.565	101.565	-	-
Total	425.854	449.906	14.710	13.854

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)
	Ágio líquido na aquisição de investimentos
	Ágios líquidos
Saldo em 31 de dezembro de 2012	101.565
Saldo em 30 de junho de 2013	101.565

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	SABR	Controladora (BR GAAP)	
												30/06/2013	31/12/2012
Dados dos investimentos													
Quantidade de ações ou cotas													
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	279.224		
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	-	-	292.225	50	1	604	-	-	-		
Percentual de participação	100	95	95	95	100	100	100	97	2	100	100		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	25.167	12.464	664	60.219	78.914	(55.549)	2	649	16.563	42.481	61.347		
Resultado no período	170	768	48	5.161	(32.171)	(3.584)	-	(469)	(1)	1.997	(22.887)		
Lucros não realizados	(526)	(203)	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Movimentação dos investimentos													
Saldo inicial no período	24.434	10.998	588	52.419	107.836	-	2	1.134	343	40.396	91.580	329.729	405.008
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	775	-	775	31.668
Futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.155	16.155	78.282
Ganho sobre variação percentual de participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	412
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.182
Transferência para outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.569)
Resultado de equivalência patrimonial	207	708	48	5.162	(32.171)	(7.725)	-	(470)	(1)	1.997	(22.887)	(55.132)	(217.612)
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	-	-	7.725	-	-	-	-	-	7.725	9.445
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(68)	(5)	(373)	3.249	-	-	(37)	29	(687)	8.219	10.327	(1.147)
Movimento por desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.905)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.274)
Saldo final no período	24.641	11.638	631	57.208	78.914	-	2	627	371	42.481	93.067	309.579	334.490

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A. e SABR – San Antonio Brasil S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$55.549, em 30 de junho de 2013, (R\$47.824 em 31 de dezembro de 2012) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

8.2. Investimentos em controladas em conjunto (*joint venture*)

Luxxon Participações S.A. é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com os outros sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade.

Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

A seguir resumo das principais informações financeiras utilizadas para reconhecimento da equivalência patrimonial:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Entidades controladas em conjunto	
	30/06/2013	31/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE	138.166	143.357
Caixa e equivalentes de caixa	5.852	3.784
Contas a receber de clientes	38.333	46.951
Estoques	51.937	47.252
Impostos a recuperar	34.636	31.533
Outras ativos	7.408	13.837
NÃO CIRCULANTE	89.396	55.831
Imobilizado	38.238	48.392
Outros ativos	51.158	7.439
TOTAL DO ATIVO	227.562	199.188
PASSIVO		
CIRCULANTE	149.230	107.663
Fornecedores	28.205	28.039
Empréstimos e financiamentos	79.651	51.876
Adiantamento de clientes	16.241	13.683
Impostos a recolher	3.610	3.848
Outras obrigações	21.523	10.217
NÃO CIRCULANTE	26.911	52.864
Empréstimos e financiamentos	4.375	36.869
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.147	6.932
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.958	4.186
Outras obrigações	5.431	4.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.421	38.661
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	227.562	199.188

8.3. Outros investimentos

- **Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (6,77%) detida no investimento na empresa Vicinay Marine S.L. no primeiro semestre de 2013. O saldo deste investimento é de R\$26.118.

- **Investimento na empresa UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.**

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (20%) detida no investimento na empresa Unifit no primeiro semestre de 2013. O saldo deste investimento é de R\$2.570.

9. Imobilizado

LUPATECH S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Taxas ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	12.336	23.729	23.754
Prédios e construções	2%	36.912	37.336	78.523	100.071
Máquinas e equipamentos	9%	44.824	46.544	353.610	365.119
Moldes e matrizes	15%	2.455	2.796	3.450	3.357
Instalações industriais	5%	9.260	9.353	12.679	13.136
Móveis e utensílios	9%	2.144	2.302	4.807	5.501
Equipamentos para processamento de dados	14%	867	1.123	2.208	2.785
Benfeitorias	2%	267	289	3.422	4.064
Veículos	19%	352	458	9.179	6.627
Vasilhames	-	4	4	18	20
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	27	-	31.174	31.583
Imobilizações em andamento	-	845	1.591	57.339	66.104
Total		110.293	114.132	580.138	622.121

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora (BR GAAP)								
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.336	42.297	94.092	13.190	4.144	4.399	1.591	173.108
Adições	-	73	110	-	2	8	286	479
Transferências	-	11	795	198	3	(7)	(1.032)	(21)
Baixas	-	-	(427)	-	-	(600)	-	(1.183)
Saldo em 30 de junho de 2013	12.336	42.381	94.570	13.388	4.149	3.800	845	172.383

Controladora (BR GAAP)								
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Total
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(4.961)	(44.752)	(3.548)	(1.842)	(3.276)	-	(58.976)
Adições	-	(508)	(2.878)	(330)	(161)	(213)	-	(4.131)
Transferências	-	-	(6)	17	(2)	4	-	18
Baixas	-	-	345	-	-	552	-	986
Saldo em 30 de junho de 2013	-	(5.469)	(47.291)	(3.861)	(2.005)	(2.933)	-	(62.090)

Controladora (BR GAAP)								
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Total
Imobilizado líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.336	37.336	49.340	9.642	2.302	1.123	1.591	114.132
Saldo em 30 de junho de 2013	12.336	36.912	47.279	9.527	2.144	867	845	110.293

Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	23.754	112.774	514.368	24.335	11.598	11.523	66.104	820.901
Adições	-	556	7.523	-	30	189	6.086	15.069
Baixas	-	-	(1.631)	99	(3)	(665)	-	(194)
Transferências	-	344	6.053	199	3	(6)	(4.677)	5.686
Efeito da conversão de controladas no exterior	(25)	(78)	5.876	(16)	(15)	(5)	(8.444)	(2.543)
Ativo mantido para venda	-	(20.784)	(9.164)	(428)	(259)	(127)	(1.729)	(33.099)
Saldo em 30 de junho de 2013	23.729	92.812	523.025	24.189	11.354	10.909	57.340	803.521

Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Total
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(12.703)	(145.892)	(7.135)	(6.097)	(8.738)	-	(198.780)
Adições	-	(1.591)	(20.209)	(983)	(461)	(585)	-	(25.422)
Baixas	-	-	874	-	1	615	-	1.29
Transferências	-	1	123	17	(2)	4	-	(111)
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	4	(861)	13	12	3	(1)	(832)
Saldo em 30 de junho de 2013	-	(14.289)	(165.965)	(8.088)	(6.547)	(8.701)	(1)	(223.383)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Total
Imobilizado líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	23.754	100.071	368.476	17.200	5.501	2.785	66.104	622.121
Saldo em 30 de junho de 2013	23.729	78.523	357.060	16.101	4.807	2.208	57.339	580.138

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de junho de 2013 é como segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	2.837	106.041
Total	14.335	117.539

10. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	115.414	115.414	288.929	289.296
Softwares e outras licenças	20%	4.515	5.081	5.008	5.589
Desenvolvimento de novos produtos	20%	12.239	11.778	15.399	15.118
Total		132.168	132.273	309.336	310.003

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.414	5.081	11.778	132.273
Adições	-	7	1.066	1.073
Baixa	-	(2)	-	(2)
Amortização	-	(571)	(605)	(1.176)
Saldos em 30 de junho de 2013	115.414	4.515	12.239	132.168

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	289.296	5.589	15.118	310.003
Adições	-	275	830	1.105
Baixa	-	(2)	-	(2)
Amortização	-	(841)	(711)	(1.552)
Efeito da conversão de controladas no exterior	39	(13)	162	188
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(406)	-	-	(406)
Saldos em 30 de junho de 2013	288.929	5.008	15.399	309.336

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Segmento Produtos				
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.588	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Worcester	79.354	79.354	82.944	82.703
Unidade Jefferson	-	-	26.736	26.789
Unidade Cordoaria São Leopoldo	115.414	115.414	115.414	115.414
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.687	20.948
Unidade HydroCarbon Services	-	-	20.495	20.789
Total	<u>216.979</u>	<u>216.979</u>	<u>288.929</u>	<u>289.296</u>
Investimento	101.565	101.565	-	-
Intangível	115.414	115.414	288.929	289.296

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Segue abaixo resumo dos valores registrados como perda pela não recuperabilidade do ágio por Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio Líquido
Segmento Produtos			
Unidade Itasa	16.588	-	16.588
Grupo de Unidades - Carbonox e Valmicro	6.065	-	6.065
Unidade Worcester	82.944	-	82.944
Unidade Jefferson	27.676	(940)	26.736
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	(10.000)	115.414
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Oil Tools	9.149	(9.149)	-
Unidade Aspro	32.442	(32.442)	-
Unidade Tecval	55.680	(55.680)	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Monitoring Systems	9.884	(9.884)	-
Unidade Sinergás Gás Natural	7.564	(7.564)	-
Segmento Serviços			
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	59.227	(59.227)	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Tubular Services	14.599	(14.599)	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	20.687	-	20.687
Unidade Norpatagônica	3.682	(3.682)	-
Unidade HydroCarbon Services	20.495	-	20.495
Total	<u>492.096</u>	<u>(203.167)</u>	<u>288.929</u>

11. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

a) Empréstimos e financiamentos

			Controladora (BR GAAP)					
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	30/06/2013			31/12/2012		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,16% a.a.	146.421	-	146.421	139.995	-	139.995
Capital de giro / expansão	TJLP	6,12% a.a.	28.007	-	28.007	25.623	-	25.623
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,46% a.a.	330	347	677	435	487	922
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	142	128	270	157	190	347
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.233	8.167	10.400	2.266	8.075	10.341
Títulos Descontados	-	9,20% a.a.	11	-	11	935	-	935
			177.144	8.642	185.786	169.411	8.752	178.163
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,06% a.a.	99	-	99	85	-	85
			99	-	99	85	-	85
			177.243	8.642	185.885	169.496	8.752	178.248

			Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	30/06/2013			31/12/2012		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,63% a.a.	229.322	23.554	252.876	226.247	37.317	263.564
Capital de giro / expansão	TJLP	7,70% a.a.	47.910	-	47.910	45.429	-	45.429
Capital de giro / expansão	FIXO	15,05% a.a.	-	-	-	6.183	986	7.169
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,51% a.a.	330	347	677	510	487	997
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	374	417	791	455	562	1.017
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.224	8.176	10.400	2.266	8.075	10.341
Leasing	FIXO	21,38% a.a.	-	120	120	-	-	-
Títulos Descontados	-	9,20% a.a.	677	-	677	935	-	935
			280.837	32.614	313.451	282.025	47.427	329.452
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	PESO ARS	17,45% a.a.	751	949	1.700	-	-	-
Capital de giro / expansão	DÓLAR	Libor + 6,99% a.a.	-	-	-	228	-	228
Capital de giro / expansão	DÓLAR	5,61% a.a.	4.511	781	5.292	2.681	290	2.971
Capital de giro / expansão	PESO COP	9,31% a.a.	12.731	13.698	26.429	16.961	7.706	24.667
Capital de giro / expansão	UMBND5 590	8,86% a.a.	801	862	1.663	772	1.212	1.984
Financiamento para aquisição de imobilizado	DÓLAR	3,71% a.a.	471	-	471	-	-	-
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5% a.a.	177	634	811	179	713	892
			19.442	16.924	36.366	20.821	9.921	30.742
			300.279	49.538	349.817	302.846	57.348	360.194

Em 2011 a Companhia contratou linhas de financiamento através do Programa PROGREDIR, onde o montante, em 30 de junho de 2013, é de R\$57.092 (R\$64.309 em 31 de dezembro de 2012). Este programa é um instrumento que visa facilitar a oferta de crédito em volume e condições que favoreçam a ampliação da base e o crescimento sustentável da cadeia de fornecedores da Petrobras, e destina-se a todos os seus fornecedores, diretos e indiretos. As linhas de financiamento serão garantidas por recebíveis ainda não performados de contratos firmados entre a Lupatech e a Petrobras, e serão amortizadas na medida em que os contratos forem executados. Os recursos destinaram-se para investimentos de capital da Lupatech bem como liquidação de obrigações financeiras.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
2014	1.231	983	20.966	35.433
2015	1.086	1.468	16.162	12.087
2016	2.247	2.239	8.316	4.473
2017	2.224	2.216	2.240	3.023
2018 a 2023	1.854	1.846	1.854	2.332
	8.642	8.752	49.538	57.348

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Moeda nacional	Garantia	Controladora	Consolidado
		(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	143.220	286.810
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	38.200
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	2.837	16.543
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	19.807
		161.663	434.484
Moeda Estrangeira			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	16.374
		-	16.374
		161.663	450.858

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$50.516 em 30 de Junho de 2013 (R\$46.174 em 31 de dezembro de 2012), a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas (“covenants financeiros”), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima. Para liberar a Companhia da situação de “default”, a Administração concluiu, em 30 de junho de 2011, as negociações para obtenção de “waiver” junto ao credor visando a concessão de prazo adicional, até 30 de junho de 2012, para cumprimento das obrigações de desempenho financeiro. Adicionalmente foi negociada a alteração de taxa de juros incidentes sobre os contratos de financiamentos, as quais tiveram aumento equivalente a 1,26 pontos percentuais ao ano a partir da data da concessão do “waiver”. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base.

A controlada indireta Lupatech OFS SAS possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 2x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 30 de junho de 2013, a controlada indireta Lupatech OFS SAS atendeu aos “covenants”. O montante total do referido empréstimo é de R\$6.898 e está registrado no passivo circulante no montante de R\$694, e R\$6.204 no não circulante (R\$6.903 registrado no passivo circulante em 31 de dezembro de 2012).

b) Bônus perpétuo

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são pagos trimestralmente. Em 2012 houve pagamento de juros da remuneração dos bônus perpétuos no montante de R\$53.852. Estas operações estão garantidas por avais prestados pela Companhia e suas controladas.

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato.

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo.

Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

De acordo com o divulgado no Fato Relevante em 10 de abril de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquela data estando inadimplente nesta obrigação. Referida pendência possibilita aos detentores de Bônus Perpétuo à chamada pelo vencimento imediato destes títulos.

Conforme mencionado em Fato Relevante disponibilizado ao mercado no dia 10 de maio de 2013, a Companhia solicitou ao agente fiduciário responsável pela emissão dos Bônus Perpétuos de sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited a extensão do período de cura por 60 dias adicionais, visto que, na presente data, não efetuou o pagamento aos titulares dos juros originalmente vencidos em 10 de abril de 2013, no montante total de US\$6.789 (R\$13.484).

De acordo com o divulgado no Fato Relevante em 11 de julho de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros com vencimento de 10 de julho de 2013 no montante de US\$6.789 (R\$15.353) estando inadimplente nesta obrigação, sendo o saldo do principal de Bônus Perpétuos reclassificado para o passivo circulante naquela data-base.

A Companhia tomou conhecimento que, em razão da situação de inadimplência, a negociação dos Bônus Perpétuos na Bolsa de Valores de Luxemburgo foi suspensa.

Conforme informado nos fatos relevantes divulgados em 10 de abril e 10 de maio deste ano, a Companhia tem trabalhado intensamente no equilíbrio de seu endividamento e estrutura de capital desde 2011, somada à contratação do Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para auxiliar a Administração neste processo.

12. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 15 de abril de 2011, foi efetuado o pagamento da remuneração anual (IPCA + 6,50% a.a.) no montante de R\$44.529. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos juros anuais em 90 dias adicionais não acarretou qualquer ônus e visou alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 21 de março de 2013 foi deliberado e aprovado: a prorrogação para pagamento da parcela anual de juros remuneratórios das Debêntures até 15 de abril de 2013; a não exigência, pelos debenturistas, durante o período de prorrogação, dos encargos financeiros em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das Debêntures e a não cobrança pelos debenturistas de remuneração adicional em razão do aumento do prazo.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10%

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

De acordo com o Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures de 05 de agosto de 2011, a Companhia poderá resgatar antecipadamente as debêntures a partir de 15 de abril de 2011, pelo valor de R\$38,72 considerando que o valor de referência para determinar o preço de conversão a partir de segundo ano passou a ser fixo em 40% (anteriormente era um percentual que variava ano a ano).

Em conformidade com o disposto no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, para Colocação Privada da Lupatech S.A., fica assegurado aos titulares de debêntures conversíveis da 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, para colocação privada, da Companhia, emitidas em 26 de maio de 2009, a possibilidade de realizar a conversão das Debêntures por eles detidas utilizando o preço de emissão de R\$4,00 por ação.

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$427,37 e R\$486,35, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no primeiro semestre de 2013 totalizou o ganho de R\$17.732 (perda de R\$12.435 no primeiro semestre de 2012), registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

Série	1ª Emissão
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	38.193
Quantidade em 30 de Junho de 2013	281.807
Valor unitário R\$	1

Em 20 de maio de 2011 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$14 em decorrência da conversão de 14 (quatorze) debêntures em 252 (duzentas e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 18 (dezoito) ações mais R\$0,043424 relativos à fração de ações para cada Debênture convertida.

Em 10 de dezembro de 2012, foi homologado aprovação do aumento de capital da Companhia em R\$36.460 em decorrência da conversão de 35.894 (trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e quatro) debêntures em 9.115.122 (nove milhões, cento e quinze mil, cento e vinte e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 263 ações mais R\$31,90 relativos à fração de ações.

Em 24 de janeiro de 2013, foi autorizado em reunião do conselho de administração aumento de capital em R\$1.052 em decorrência da conversão de 1 (um) debênture em 263 (duzentos e sessenta e três) ações ordinárias de emissão da Companhia durante o processo de aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, dentro do limite do capital autorizado.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em 08 de abril de 2013, foi autorizado em reunião do conselho de administração aumento de capital em R\$2.403 em decorrência da conversão de 2.284 debêntures em 600.692 (seiscentos mil, seiscentos e noventa e duas) ações ordinárias de emissão da Companhia durante o processo de aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, dentro do limite do capital autorizado.

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012
Instrumento de dívida - debêntures	190.507	188.781
Derivativo embutido	120.436	138.168
Juros + IPCA sobre debêntures	83.343	64.658
Total	394.286	391.607
Circulante	394.286	391.607
Total	394.286	391.607

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “covenants” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perpétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “covenants” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

No 2º trimestre de 2011, a Companhia concluiu as negociações junto aos credores para assinatura do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, as quais determinaram que os “covenants” relacionados a esta obrigação não seriam exigidos até a data de 31 de dezembro de 2011, devendo o período de apuração voltar a ser anual. Adicionalmente, foi negociado que o indicador [Dívida Líquida (-) Bônus Perpétuo]/Ebitda deverá ser igual ou menor que 4,5 em 2011 e igual ou menor que 3,5 de 2012 a 2017. A execução deste aditamento apresentou custo para a Companhia de R\$ 3.760, contabilizado no resultado do exercício de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das Debêntures Conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquelas data-bases.

De acordo com o divulgado no Fato Relevante em 15 de abril de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquela data, no montante de R\$83.155, montante este que corresponde aos juros devidos e não pagos referentes ao exercício social de 2012, cujo pagamento havia sido prorrogado até 15 de abril de 2013, bem como os juros referentes ao atual exercício social devidos nesta data.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 07 de maio de 2013 não houve a decretação pelo vencimento antecipado das debêntures.

13. Partes relacionadas

13.1. Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)								
	Aspro	SABR	Mipel Sul	Lupatech Finance	Itasa	LESP	Norpatagônica	
								30/06/2013 31/12/2012
Ativo								
Duplicatas a receber	403	-	72	-	-	8.946	249	9.670 7.436
Outras Contas a Receber	-	3.163	884	-	-	8.915	-	12.962 7.482
Mútuos e empréstimos	-	1.023	1.735	-	-	90.816	-	93.574 87.731
Total	403	4.186	2.691	-	-	108.677	249	116.206 102.649
Passivo								
Duplicatas a pagar	-	-	5.573	-	2.953	209	-	8.735 4.353
Outras contas a pagar	-	10	820	-	51	32	-	913 571
Mútuos e empréstimos	-	746	-	580.636	-	-	-	581.382 526.227
Total	-	756	6.393	580.636	3.004	241	-	591.030 531.151
								30/06/2013 30/06/2012
Resultado do exercício								
Vendas de produtos	336	-	38	-	-	1.198	63	1.635 70
Compras de produtos	-	-	2.208	-	1.900	-	-	4.108 6.960
Receitas financeiras	-	25	7	-	-	3.881	-	3.913 54
Despesas financeiras	-	4	159	23.283	-	-	-	23.446 27.429
Variação Cambial	-	-	-	(52.013)	-	-	-	(52.013) 36.811

A controladora possui contrato de repasse de recursos à controlada no exterior Lupatech Finance Limited, por intermédio do Deutsche Bank S.A. no montante de US\$211.976, e também, de forma direta através de contrato de mútuo com as unidades MNA em US\$14.250 e Cordoaria São Leopoldo em US\$33.971, com prazo de vencimentos em 2019, sujeito a taxa de juros ponderada de 11,10% a.a., pagos trimestralmente.

Controladora (BR GAAP)								
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	30/06/2013	31/12/2012
Mútuos ativos								
Moeda nacional								
Contrato 1	jun-12	2 ano	105% do DI-Cetip	N/A	121.027	-	90.815	87.731
Contrato 2	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	1.729	-	1.735	-
Contrato 3	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	733	-	168	-
Contrato 4	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	840	-	847	-
Contrato 5	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	9	-	9	-
					124.338	-	93.574	87.731
Mútuos passivos								
Moeda nacional								
Contrato 1	abr-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	8.029	-	-	694
Contrato 2	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	1.291	-	746	-
					9.320	-	746	694
Moeda estrangeira								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.250	31.572	29.886
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	33.971	75.265	69.734
Contrato 3	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	40.736	20.631	45.710	41.004
Contrato 4	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	117.249	59.777	132.442	118.806
Contrato 5	jul-09	11 anos	12% a.a.	N/A	50.618	27.508	60.418	54.672
Contrato 6	set-09	11 anos	10,1% a.a.	N/A	134.378	78.661	174.282	157.003
Contrato 7	out-09	11 anos	10% a.a.	N/A	46.231	27.269	60.947	54.428
					482.628	262.067	580.636	525.533
					491.948	262.067	581.382	526.227

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

a) Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

b) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

13.2. Pessoal chave da Administração**a) Remuneração da Administração**

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$3.293 no primeiro semestre de 2013 (R\$2.480 no primeiro semestre de 2012), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.699 para o exercício compreendido entre abril de 2013 e março de 2014, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2013.

13.3. Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa 12, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 30 de junho de 2013 é de R\$50.516 (R\$46.174 em 31 de dezembro de 2012). Adicionalmente, parte representativa das debêntures conversíveis emitidas em 2009, conforme apresentado na nota explicativa 13, foram adquiridas pelo BNDES.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia possuiu o saldo de contas a pagar para GP Investments Ltd. registrado no ativo circulante, no montante de R\$14.590 (R\$12.331 em 31 de dezembro de 2012).

13.4. Outras partes relacionadas**a) Contrato de prestação de serviços**

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit.

14. Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-	-	13.418	3.139
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	-	-	(167)	(185)
Prejuízos fiscais	42.903	43.018	49.921	123.328
Provisão para perdas em estoques	-	-	3.919	3.646
Base negativa da CSLL	15.877	15.893	17.769	20.473
Deságio em combinação de negócios	-	(2.782)	-	(2.782)
Valor justo do ativo fixo	(1.257)	(1.317)	(5.453)	(7.551)
Amortização de ágio para fins fiscais	(44.972)	(44.980)	(59.338)	(57.246)
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	(36.950)	(37.897)
Provisão IR/CSLL diferidos sem previsão de recuperação no momento	(18.241)	(15.774)	(24.822)	(91.344)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	(5.690)	(5.942)	(41.703)	(46.419)

Em 30 de junho de 2013, a controladora e consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. Em 30 de junho de 2013 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo é R\$5.690 na controladora e R\$41.703 no consolidado (Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo é R\$5.942 na controladora e R\$46.419 no consolidado).

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(99.922)	(117.238)	(158.238)	(184.705)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	(3.238)	1.430	(3.238)	2.697
	(103.160)	(115.808)	(161.476)	(182.008)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	27.413	27.700	64.118	56.725
Despesa com opções outorgadas	15	32	62	378
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	378	-	3.652
Juros indedutíveis	14.530	15.493	26.714	26.985
Outros	61.238	1.426	70.653	1.168
Base de cálculo	36	(70.779)	71	(93.100)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(12)	24.065	(24)	31.654
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	-	(45.628)	-	(56.120)
Imposto de renda e contribuição social	(12)	(21.563)	(24)	(24.466)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12)	(21.563)	(24)	(24.466)
	-	-	-	-
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(94.005)	(105.613)	(129.211)	(162.098)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	(7.573)	(2.844)	(29.547)	(8.853)
	(101.578)	(108.457)	(158.758)	(170.951)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	6.462	3.178	8.986	4.079
Lucros no exterior	-	27	-	-
Efeito do lucro de controladas tributadas pelo lucro presumido	(519)	(63)	(948)	(63)
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda 1% nas controladas sediadas no exterior	(163)	(421)	(272)	(293)
Efeito de variação e resultado financeiro de controladas no exterior que não afetam o lucro tributário	1.158	4.150	4.141	2.655
Despesa com opções outorgadas	15	32	62	378
Créditos Fiscais sobre saldo de prejuízos de controladas no exterior não recuperáveis	(20.993)	(3.994)	(2.068)	13.927
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	9.626	-	12.900
Juros indedutíveis	14.530	15.493	26.714	26.985
Outros	105.776	2.894	130.209	10.253
Base de cálculo	4.688	(77.535)	8.066	(100.130)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.594)	26.362	(2.742)	34.044
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	-	(55.276)	-	(69.567)
Imposto de renda e contribuição social	(1.594)	(28.914)	(2.742)	(35.523)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.048	(26.542)	2.457	(30.953)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.642)	(2.372)	(5.199)	(4.570)

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

15. Processos contingentes e depósitos judiciais

15.1. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

		Controladora (BR GAAP)	
		Expectativa de perda	
		Possível	Provável
Tributários (i)			
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	7.516	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	17.779	-
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.617	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.391	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	-	403
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	114	-
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	85	-
Outras provisões tributárias	(i.9)	126	148
		29.628	551
Trabalhistas (ii)		1.981	1.196
Cíveis (iii)		8.622	1.524
Total em 30 de junho de 2013		40.231	3.271
Total em 31 de dezembro de 2012		40.823	1.704

Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
Expectativa de perda							
Contingências passivas possíveis				Contingências passivas provisionadas			
				Ajuste combinação de negócio processos passivos possíveis conforme CPC 15 (a)			
				Contingências passivas prováveis	Contingências passivas prováveis		Total de contingências passivas provisionadas
				Lupatech S.A.	San Antonio Brasil S.A.		
Tributários (i)							
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	11.575	-	1.291	-	-	1.291
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro líquido	(i.2)	-	2.740	-	400	-	400
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	18.011	25.879	-	-	-	-
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.617	80.100	-	38.867	-	38.867
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.391	-	-	-	-	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	-	419	403	3	-	406
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	114	1.485	-	1.058	-	1.058
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	85	843	-	4.499	-	4.499
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	(i.9)	-	1.299	-	-	-	-
Outras provisões tributárias	(i.10)	202	697	149	465	28.000	28.614
		33.995	113.462	1.843	45.292	28.000	75.135
Trabalhistas (ii)							
		3.419	9.495	2.522	21.612	33.550	57.684
Cíveis (iii)							
		62.502	792	3.048	4.193	1.167	8.408
Total em 30 de junho de 2013		99.916	123.749	7.413	71.097	62.717	141.227
Total em 31 de dezembro de 2012		46.028	82.458	5.678	62.737	60.305	128.720

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo, no Brasil e no Exterior e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$3.271 na controladora e R\$141.227 no consolidado em 30 de junho de 2013 e R\$1.704 na controladora e R\$128.720 no consolidado em 31 de dezembro de 2012) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

LUPATECH S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

(a) Contingência de responsabilidade da Companhia assumidas em combinação de negócios

Quadro resumo das principais contingências:

Processos contingentes passivos San Antonio Brasil S.A.												
Ajuste combinação de negócio processos passivos possíveis conforme CPC 15 (a)												
Possível								Provável				
Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	
MATEP	37	26	224	287	76	305	-	381	-	1.041	-	1.041
PREST	3.008	1.494	97	4.599	5.949	11.461	334	17.744	100	5.177	298	5.575
SAIB	109.204	1.580	18	110.802	15.319	2.911	625	18.855	39.911	3.155	2.091	45.157
SOTEP	795	6.372	453	7.620	5.803	18.873	208	24.884	5.281	12.200	1.777	19.258
AMPER	418	-	-	418	853	-	-	853	-	-	-	-
ITACAU	-	23	-	23	-	-	-	-	-	39	27	66
	113.462	9.495	792	123.749	28.000	33.550	1.167	62.717	45.292	21.612	4.193	71.097

A Companhia assumiu as contingências da San Antonio Brasil S.A. como combinação de negócio das suas empresas, como demonstrado no quadro acima.

Conforme CPC 15 – Combinação de Negócios foram assumidas na combinação de negócios, além das contingências prováveis, as contingências possíveis a valor justo.

Ativos de indenização

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venham incorrer na San Antonio Brasil S.A. decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro. A transação foi firmada recentemente e a Companhia não possui conhecimento de nenhum evento ou circunstância que indique o não cumprimento da cláusula de garantia, no caso de ser acionada.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Processos contingentes classificados como de perda possível – Lupatech S.A.:

- (i.1) Refere-se a Auto de Infração e Imposição de Multa, lavrado pela SEFAZ/SP contra a empresa Lupatech S.A. - Tecval, em face do não pagamento de ICMS, da não emissão de notas fiscais e da emissão de notas fiscais sem a correspondente saída da mercadoria do estabelecimento, no montante de R\$6.516, sujeito a perda possível. Atualmente, aguarda-se julgamento do Mandado de Segurança com Pedido Liminar, impetrado com o intuito de reabrir o prazo processual administrativo do processo, possibilitando recorrer da decisão proferida, de modo a impedir a inscrição em dívida ativa.

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de multa no valor de R\$4.017, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

Auto de Infração e Imposição de Multa pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo lavrado em função do não pagamento de ICMS, contra a unidade MNA Americana Ltda. por emissão de notas fiscais como “não tributado” referente a operações tributadas, e também, por se creditado indevidamente de ICMS por meio de escrituração de notas fiscais referente a entrada de mercadorias no estabelecimento, adquiridas

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

de contribuintes do Simples Nacional. O processo é sujeito a perda possível, conforme consultores legais, com valor total de R\$988. Atualmente, aguardamos julgamento de recursos.

Execução Fiscal ajuizada contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. – Oil Tools Simões Filho, em função (i) da utilização indevida de crédito fiscal de ICMS em valor superior destacado em documentação fiscal; (ii) do não recolhimento de ICMS decorrente da diferença entre as alíquotas internas e interestaduais, nas aquisições de mercadorias adquiridas de outras unidades da Federação e destinadas a consumo do estabelecimento; e (iii) da entrada de mercadoria no estabelecimento sujeita a tributação sem o devido registro na escrita fiscal. Atualmente, aguardamos intimação da nomeação apresentada dos bens passíveis de penhora para a oposição de Embargos de Devedor. Processo sujeito à perda possível no valor atualizado de R\$42.

Auto de Lançamento pela Secretaria da Receita Estadual contra a Transversátil Sul Assessoria e Transportes Sociedade Ltda., em face do transporte de mercadorias oriundas da Lupatech S.A. – Unidade CSL, com documentação inidônea por não destacar a alíquota nem o ICMS devido no início da prestação de serviço. O referido Auto de Lançamento foi impugnado e, atualmente, aguarda-se pelo julgamento. O Processo é sujeito a perda Possível de perda e tem valor atualizado em R\$12.

- (i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S.A. com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1º instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$10.503.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S.A., decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$7.218. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Despacho Decisório relativo ao pedido de compensação de crédito tributário não homologado pela Receita Federal do Brasil em Macaé – RJ contra Lupatech Petróleo Ltda. Processo sujeito a perda possível de R\$232 e atualmente aguarda julgamento da Manifestação de Inconformidade.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos x Metalúrgica Ipê Ltda., que tem por objeto DCTF. Processo sujeito a perda possível, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS, no valor de R\$58. Em 27/04/2011 o processo foi destinado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento do processo.

- (i.4) Notificação Fiscal de Lançamento de Débito contra unidade MNA Americana, visando à cobrança relativo a débitos de contribuição previdenciária, incidentes sobre a remuneração de segurados caracterizados como empregados no período em que prestaram serviços como microempresários, correspondente ao período de janeiro de 1996 a junho de 2003. Processo sujeito a perda possível de R\$1.208. Atualmente, aguarda julgamento do Recurso Especial.

Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito correspondente ao período de 07/1997 a 11/1997 e 13/1997, decorrente da glosa de compensações efetuada com crédito de contribuições recolhidas sobre o pro labore e autônomos no período de 04 a 09/94. Em março de 2010, foi provido por unanimidade, o Recurso Voluntário apresentado pela empresa, e, atualmente aguarda-se pela ciência do Procurador da Fazenda acerca do Acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$285.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Autos de Infrações da Receita Federal do Brasil em Caxias do Sul, lavrados contra a empresa Lupatech S/A, objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias devidas à seguridade social, quais sejam, as contribuições patronais e dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrentes dos riscos ambientais de trabalho. Processo sujeito a perda possível de R\$104. Atualmente a procuradoria se manifestou no sentido de rejeitar a inclusão do crédito no parcelamento da Lei nº 11.941/2009, tanto pelo fato do mesmo não se amoldar às suas possibilidades, como porque a própria empresa providenciou a quitação do referido crédito.

Auto de Infração, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito lançado sob o fundamento de que a empresa deixou de exibir documento ou livro relacionado com as contribuições de empregados a fim de comprovar a condição de estagiários. Atualmente, aguarda-se pela ciência do acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$20.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S.A. decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.391. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.
- (i.7) Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos contra Metalúrgica Ipê Ltda., referente a COFINS de período de apuração de novembro/94 até dezembro/96, e PIS do período de maio/96 a dezembro/96. Processo sujeito a perda possível de R\$114, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS.
- (i.8) Notificação de Débito da Prefeitura Municipal de Nova Odessa contra Unidade MNA Nova Odessa, lavrada em função do não recolhimento de ISS retenção na fonte, referente às Notas Fiscais de Serviços Tomados de Terceiros, Série A, durante o período de junho de 2009 a dezembro de 2011. Processo sujeito a perda possível de R\$85 e atualmente aguarda a apreciação da Impugnação apresentada em 02/05/2012.
- (i.10) Auto de infração da Receita Federal do Brasil em Caxias do Sul contra a Lupatech S.A. – Valmicro referente ao programa de participação nos lucros com relação ao período de lançamento do crédito de 04/2007, que conforme a Fiscalização, não cumpre com os requisitos legais. Apresentamos, em 21 de setembro de 2011, manifestação de inconformidade aos Autos de Infração lavrados, requerendo o cancelamento dos débitos em questão. Atualmente, aguardamos julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada. Processo sujeito à perda possível de R\$126.

Processo fiscal de A.P.I (Administración Provincial de Ingresos Públicos) da Província de Santa Fé contra Itasa. Processo sujeito a perda possível de R\$74.

Autos administrativos de AFIP referente a dívidas de SNSS contra empresa Itasa. Processo sujeito a perda possível de R\$2.

Processos contingentes classificados como de perda possível – San Antonio Brasil S.A.:

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$2.740 onde aguardam andamento.
- (i.3) Auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a Lupatech Perfuração e Complementação Ltda., oriundo de processo administrativo, lavrado em razão (i) da não apresentação de documentos contábeis, referente ao ano calendário 2008, e (ii) ao arbitramento do lucro do ano calendário 2009, procedimento esse adotado pela fiscalização em razão de a Escrituração Contábil Digital do período estar “sob exigência”. Processo

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

sujeito a perda possível de R\$16.362. Em 04/06/2013, foi realizada a ciência pessoal do auto de infração sendo este último andamento do processo.

Auto de Infração objetivando a cobrança de IRRF relativo às competências de outubro/1997 a dezembro/1997 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.657, sujeito a perda possível. Em 22/12/2010 os autos foram remetidos ao Arquivo Geral- SAMF/RJ, sendo esta a última atualização.

Trata-se de Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.621, sujeito a perda possível. Em 26/06/2012 o processo foi recebido na 8ª Turma do TRF da 1ª Região, sendo esta a última atualização.

Execução Fiscal ajuizada pela União Federal para a cobrança das CDA's, oriundas do processo administrativo contra a Prest Perfurações Ltda. Em 17/06/2013, foi expedido mandado de citação contra a empresa, sendo este último andamento. Processo sujeito a perda possível de R\$836.

Auto de Infração objetivando a cobrança de IRRF relativo às competências de abril/1998 a dezembro/1998 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda.. Processo sujeito a perda possível de R\$708. Em 01/06/2011 os autos foram remetidos ao Arquivo Geral da SAMF-RJ.

Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando cobrança de IRPJ relacionado (i) a suposto lucro inflacionário de 2004 e 2005; bem como (ii) compensação supostamente indevida de prejuízos fiscais de 2005. Processo sujeito a perda possível de R\$402. Em 09/10/12, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Nessa mesma data, os autos foram remetidos para a Equipe de Arrecadação e Cobrança (DRF-Macaé-RJ). Aguardando intimação da empresa.

Execução Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998. Processo sujeito a perda possível de R\$256. Em 11/03/2010, os autos foram remetidos ao Serviço de Dívida Ativa da União- PFN- BA, sendo está sua última atualização.

Execução Fiscal contra a MATEP S.A. Máquinas e Equipamentos, referente a cobrança do IRPJ relativo ao período de setembro/2003 e da CSLL pertinente à competência novembro/2002. Último andamento dado foi a Protocolização da petição indicando bem à penhora, com vistas à garantia do débito fiscal. Valor atualizado de R\$37.

- (i.4) Trata-se de processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no valor de R\$33.837, sujeito a perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1, que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

Trata-se de Auto de Infração lavrado contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$24.511.

Trata-se de débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$17.752.

Trata-se de Auto de Infração lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS no total de R\$3.546 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Em 24/03/10, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/ DF. Processo sujeito a perda possível.

Trata-se de Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Processo sujeito a perda possível de R\$454. Em 24/03/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/ DF, sendo essa sua última atualização.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (i.6) Execução Fiscal contra AMPER Amazonas Perfurações Ltda para cobrança de contribuição previdenciária referente ao período compreendido entre janeiro/86 e maio/1987. Em 04/09/2012, os autos foram requisitados para juntada de petição, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$418.

Processos Administrativos da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. pela cobrança de tributos. Processo sujeito a perda possível de R\$1.

- (i.7) Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa opôs Embargos de Declaração contra o acórdão que negou provimento ao Agravo de Instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.485.

- (i.8) Processo Administrativo da Prefeitura de Entre Rios contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A., para cobrança de débitos de ISS incidentes sobre a prestação de serviços de engenharia de petróleo à Petrobras, no período compreendido entre janeiro de 2005 e dezembro de 2009, e cobrança dos acréscimos moratórios (multa de mora, juros e correção monetária) pertinentes à parte incontroversa dos débitos relativos à NLF nº 002/2010. Processo sujeito a perda possível de R\$785.

Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS da San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., relativo às competências compreendidas entre o período de outubro/2004 a novembro/2004. Processo de perda possível de R\$58.

- (i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.299.

- (i.10) Execução fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de ARFMM da Prest Perfurações Ltda. Em 24/01/2013, foi proferido despacho determinando a intimação do exequente para indicar novo endereço da parte executada. Processo sujeito a perda possível de R\$687.

Execução fiscal ajuizada pelo IBAMA contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A., objetivando a exigência de créditos de Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental. Processo sujeito a perda possível de R\$10.

Processos contingentes classificados como de perda provável – Lupatech S.A.:

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.291, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.

- (i.6) Refere-se a discussão envolvendo PIS semestralidade na unidade Metalúrgica Ipê, no valor total de R\$403.

Processos contingentes classificados como de perda provável – San Antonio Brasil S.A.:

- (i.2) Refere-se a Processo administrativos de CSLL que somam R\$400 na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda que de acordo com notificação encaminhada em 18 de outubro de 2010, o débito está incluído no REFIS 2009.

- (i.4) Trata-se de Auto de Infração lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda, no montante de R\$38.099 sujeitos a perda provável, vinculado ao depósito judicial. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – MF/DF.

Medida Cautelar ajuizada pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no montante de R\$768, contestando a LC 84/96 (contribuição calculada sobre a remuneração paga a Contribuintes Individuais) e requerendo autorização para efetuar depósitos judiciais.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (i.6) Processo administrativo de PIS da unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., que de acordo com notificação encaminhada em 18/10/2010, o débito foi incluído no REFIS 2009. Valor atualizado do processo provável de perda de R\$3.
- (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A., que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Valor atualizado classificado como perda provável de R\$1.058.
- (i.8) ISSQN sobre a prestação de serviços realizados na plataforma continental brasileira, que poderá ser objeto de contestação pelas autoridades fiscais. Processo sem demanda judicial sujeito a perda provável caso seja contestado em R\$4.223.

Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS relativo às competências compreendidas entre o período de janeiro de 2001 a janeiro de 2003, na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. O valor atualizado é de R\$176 e encontra-se aguardando decisão.

Auto de Infração lavrado pela Prefeitura Municipal de Areia Branca sob o fundamento de que a Prest Perfurações Ltda. deixou de recolher o ISS incidente sobre a prestação de serviços gerais no âmbito do ativo de produção da Petrobrás no período compreendido entre abril a julho de 2005, objeto dos Contratos nº 4600173070 e 4600177588. Processo sujeito a perda provável de R\$100.

- (i.10) Trata-se de requerimento formulado pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para incluir certos trailers e tanques d'água no regime do REPETRO. Em 19/01/2012 foi certificado o trânsito em julgado da referida decisão. Os autos foram remetidos à Vara de origem em 22/03/2012. Em 24/04/12 o juiz na 1ª Vara Federal do DF determinou a intimação do INSS para proceder a execução do julgado no prazo de 10 dias. Aguardando o arquivamento do feito. Em 20/07/12 os autos foram remetidos para a Seção Judiciária do Estado da Bahia. Valor do processo atualizado de R\$359.

Processo Administrativo Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de cobrança de multa por descumprimento das regras do REPETRO de R\$106. Causa sujeita a perda provável.

(ii) Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) Provisões cíveis

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Embargos na Arrematação de imóvel adquirido pela Companhia em 2007 por alegação de aquisição por preço vil. O valor da causa é de R\$8.599 e sua classificação de risco de perda é possível;
- (iii.2) Ação ordinária de cobrança ajuizada pela Madegisa em desfavor de Engemaq em 30 de março de 2005 decorrente de contrato de crédito rotativo firmado entre as partes. Em 03 de março de 2011 o juízo deferiu pedido da Autora de inclusão da empresa Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no polo passivo da demanda, uma vez que comprovada a venda do "know-how" e do estabelecimento da Engemaq para a Lupatech. Na data de 19 de março de 2013, foi proferida decisão acolhendo os pedidos da credora Madegisa, para o fim de determinar o bloqueio pelo BACENJUD dos valores existentes nas contas da Lupatech até o montante de R\$52.901, o qual restou infrutífero. Processo sujeito a perda possível de R\$53.246.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (iii.3) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.296, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.4) Execução fundada em duplicatas protestadas pela Electro Aço Altona S/A. Processo sujeito a perda provável de R\$864.
- (iii.5) Execução fundada em duplicatas protestadas pela Qualitas Humanus Serviços Ltda ME. Processo sujeito a perda provável de R\$274.
- (iii.6) Ação fundada no inadimplemento de contrato particular de locação de equipamento contra Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda - Tubular Services Pojuca, pela Madalena Madaterra Ltda – ME. Processo sujeito a perda provável de R\$228.
- (iii.7) Ação de regresso por perdas e danos, onde o autor requer reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP Internacional Ltda, Delba Marítima Navegação Ltda e Cia Batsco Ltda. Processo com perda provável de R\$1.699.
- (iii.8) Ação fundada no inadimplemento de notas fiscais relativas a prestação de serviços de transporte pela Sudeste transportes Ltda ME sujeito a perda provável de R\$930 contra Sotep, Prest e SAIB.
- (iii.9) Adicionalmente a Companhia possui a ação ordinária de cobrança movida pelo Banco Industrial Comercial S.A., em face do inadimplemento de pagamento de Cédula de Crédito Bancário devida pela empresa Morro Grande Administração e Assessoria Ltda., a qual ofereceu como garantia de referida dívida o penhor cedular dos direitos creditórios provenientes da performance no resultado da Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. Tendo em vista que os resultados apresentados pela Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. não atingiram os limites definidos em contrato para pagamento de performance, nenhum pagamento adicional é verificado. O processo tem classificação de risco para a Companhia como remota e monta o valor atualizado de R\$14.994.
- (iii.10) Procedimento de recuperação judicial ajuizado por GDK S/A, no qual é interessada a LUPATECH S/A. Processo sujeito a perda remota de R\$1.107.

A movimentação do saldo da provisão, em 30 de junho de 2013, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Contingências Passivas - Lupatech S.A.				Contingências Passivas - San Antonio Brasil S.A.			
					Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	551	871	282	1.704	1.841	2.268	1.569	5.678	68.789	51.019	3.234	123.042
Adições líquidas no período	-	511	1.242	1.753	-	1.515	1.479	2.994	-	4.768	8.652	15.937
Baixas líquidas no período	-	(186)	-	(186)	2	(1.261)	-	(1.259)	(265)	(4.509)	(391)	(5.165)
Saldo em 30 de junho de 2013	551	1.196	1.524	3.271	1.843	2.522	3.048	7.413	73.292	55.162	5.360	133.814

15.2. Ativos contingentes

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Probabilidade de ganho provável			
	Controladora	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	(BR GAAP)	Lupatech	SABR	Total
Tributários	2.763	3.042	1.458	4.500
Cíveis	946	16.143	3.803	19.946
Total em 30 de junho de 2013	3.709	19.185	5.261	24.446
Total em 31 de dezembro de 2012	3.569	7.652	5.063	12.715

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

15.3. Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 30 de junho de 2013, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais			
Controlador a (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			Total
	Lupatech	SABR (*)		
Contingências tributárias	20	207	39.873	40.080
Contingências trabalhistas	443	977	13.839	14.816
Contingências cíveis	497	577	1.571	2.148
Saldo em 30 de junho de 2013	960	1.761	55.283	57.044

(*) Refere-se aos saldos atualizados em 30 de junho de 2013 dos depósitos judiciais identificados na combinação de negócio com a San Antonio Brasil S.A.

Os depósitos judiciais referentes às contingências tributárias descritas no item Processos contingentes classificados como de perda provável – San Antonio Brasil S.A. (i.4) foram convertidos em renda em favor da União Federal e aguardam o processo de alocação aos débitos correspondentes.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de “Tag Along”:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2012	157.003	740.229
Debêntures convertidas em ações	601	2.404
Custos de processo de capitalização	-	(198)
Saldo em 30 de junho de 2013	157.604	742.435

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em operações de cobertura “*hedge*” de fluxo de caixa.

d) Opções outorgadas

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 22.

17. Instrumentos financeiros

17.1. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

a) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Peso Argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver fluxo de liquidações de principal envolvido, portanto sem efeito relevante no caixa. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em 30 de junho de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em Dólares Norte-Americanos e Pesos Argentinos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	-	8	1.504	1.506
Contas a receber	6.341	8.700	10.331	10.758
Outros ativos	418	418	57.518	44.764
Empréstimos	(45)	(42)	(3.352)	(1.565)
Bônus perpétuo	-	-	(288.126)	(281.940)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(262.067)	(257.175)	-	-
Outros passivos	(2.736)	(860)	(13.964)	(26.265)
Exposição líquida em Dólar	<u>(258.089)</u>	<u>(248.951)</u>	<u>(236.089)</u>	<u>(252.742)</u>

Em 30 de junho de 2013, a cotação do dólar norte-americano ("dólar") em relação ao Real era US\$1,00 = R\$2,2156 (US\$1,00 = R\$2,0435 em 31 de dezembro de 2012). Se a moeda "Real" se desvalorizar 10% em relação ao dólar oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$57.182 na controladora e R\$52.308 no consolidado.

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	11.542	10.295
Clientes	58.276	68.233
Estoques	95.141	98.749
Imobilizado	41.495	38.669
Intangíveis	15.036	15.246
Outros ativos	39	-
Fornecedores	(30.184)	(31.014)
Instituições financeiras	(6.104)	(2.144)
Adiantamento de clientes	(1.802)	(643)
Exposição líquida em Pesos	<u>183.439</u>	<u>197.391</u>

Em 30 de junho de 2013, a cotação do Peso argentino ("Peso ARS") em relação ao Real era \$1,00 = R\$0,41140 (\$1,00 = R\$0,4160 em 31 de dezembro de 2012). Se a moeda "Real" se desvalorizar 10% em relação ao Peso argentino oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é um ganho de aproximadamente R\$7.547 no consolidado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

LUPATECH S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

“Swap” de taxa de câmbio

No primeiro semestre de 2013 a Companhia liquidou os contratos de swap de taxa de câmbio qual objetivo era garantir a administração de riscos cambiais contra a variação cambial existente em contrato de dívida. O impacto registrado no resultado financeiro do primeiro semestre findo em 30 de junho de 2013 resultou em uma despesa de R\$ 1.597.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 17.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o “Real”), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 10%

US\$: 2,19

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 12,5%

US\$: 2,73

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 15%

US\$: 3,28

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

		Cenário conforme definição acima					
Operação	Risco	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta de taxa de juros	1.250	1.562	1.874	2.128	2.660	3.192
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta do dólar	-	-	-	(10.235)	172.468	355.171
Contratos mútuos e Financiamentos	Alta do dólar	(8.744)	147.354	303.452	-	-	-
Total (ganho) perda		(7.494)	148.916	305.326	(8.107)	175.128	358.363

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em “Reais”. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as praticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e “hedge” alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de junho de 2013, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$519 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no primeiro semestre de 2013 a 57% (37% no primeiro semestre de 2012) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

17.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e credores, além de manter uma estrutura de capital ideal para maximizar seu custo médio ponderado.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), do caixa e equivalentes de caixa e dos títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do capital social, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

17.3. Estimativa do valor justo

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	636	636	20.437	20.437
Títulos e valores mobiliários	7.488	7.488	7.488	7.488

b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	185.885	177.366	349.817	334.488

c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 30 de junho de 2013. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuo	638.371	121.290

d) Debêntures

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$427,37 e R\$486,35, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no primeiro semestre de 2013 totalizou o ganho de R\$17.732, registrada no resultado financeiro do trimestre findo em 30 de junho de 2013.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

Mensuração do valor justo

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures e operações de “*hedge*” de proteção cambial, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não observáveis) para sua mensuração.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado (IFRS e BRGAAP)</u>	
	<u>Debêntures</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Swap</u>
Derivativo embutido em 31/12/2012	138.168	138.168	2.100
Variação do valor justo	(17.732)	(17.732)	(2.100)
Derivativo embutido em 30/06/2013	120.436	120.436	-

17.4. Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)

30/06/2013

Ativos, conforme balanço patrimonial

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Títulos e valores mobiliários	-	7.488	7.488
Contas a receber de clientes	46.743	-	46.743
Caixa e equivalentes de caixa	636	-	636
Partes relacionadas	22.632	-	22.632
Total	70.011	7.488	77.499

Controladora (BR GAAP)

30/06/2013

Passivos, conforme balanço patrimonial

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Empréstimos	-	185.885	185.885
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	273.850	273.850
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	120.436	-	120.436
Fornecedores	-	26.199	26.199
Partes relacionadas	-	591.030	591.030
Total	120.436	1.076.964	1.197.400

Controladora (BR GAAP)

31/12/2012

Ativos, conforme balanço patrimonial

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Instrumento financeiro derivativo	-	7.502	7.502
Contas a receber de clientes	64.865	-	64.865
Caixa e equivalentes de caixa	18.975	-	18.975
Partes relacionadas	14.918	-	14.918
Total	98.758	7.502	106.260

Controladora (BR GAAP)

31/12/2012

Passivos, conforme balanço patrimonial

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Empréstimos	-	178.248	178.248
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	253.439	253.439
Instrumento financeiro derivativo - debentures	138.168	-	138.168
Fornecedores	-	26.246	26.246
Partes relacionadas	-	531.151	531.151
Total	138.168	989.084	1.127.252

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

30/06/2013

Ativos, conforme balanço patrimonial

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Títulos e valores mobiliários	-	7.488	7.488
Contas a receber de clientes	160.545	-	160.545
Caixa e equivalentes de caixa	20.437	-	20.437
Total	180.982	7.488	188.470

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

30/06/2013

Passivos, conforme balanço patrimonial

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Empréstimos	-	349.817	349.817
Bônus perpétuo	-	638.371	638.371
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	273.850	273.850
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	120.436	-	120.436
Fornecedores	-	105.580	105.580
Total	120.436	1.367.618	1.488.054

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

31/12/2012

Ativos, conforme balanço patrimonial

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Títulos e valores mobiliários	-	7.502	7.502
Contas a receber de clientes	175.337	-	175.337
Caixa e equivalentes de caixa	31.852	-	31.852
Total	207.189	7.502	214.691

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

31/12/2012

Passivos, conforme balanço patrimonial

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Empréstimos	-	360.194	360.194
Bônus perpétuo	-	576.145	576.145
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	253.439	253.439
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	138.168	-	138.168
Instrumento financeiro derivativo - Swap	2.100	-	2.100
Fornecedores	-	96.084	96.084
Total	140.268	1.285.862	1.426.130

18. Cobertura de seguros

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

Finalidade de seguro	Importância segurada	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	383.484
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	66.274
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	71.274
- Seguro de risco político	R\$	84.411

19. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível e promover o bom desempenho da Companhia e os interesses dos acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte dos administradores, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2006 decidiu-se pela aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Plano). A Companhia oferece a determinados empregados e executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da sua própria emissão.

O Conselho de Administração definiu as pessoas elegíveis aos programas dentro do estabelecido no Plano, entre as quais os beneficiários, o número de ações que terão direito a subscrever com o exercício da opção e a forma de pagamento das ações.

A outorga de opções, nos termos do Plano, representará em cada ano, o máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data da concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções de subscrição de ações oferecidas nos termos do Plano fossem exercidas. As ações distribuídas terão os mesmos direitos das demais já constantes do capital social. Cada opção exercida confere ao beneficiário o direito de subscrever uma ação do capital social da Companhia.

A obtenção do direito ao exercício da opção dar-se-á em parcelas constantes e anuais durante 5 (cinco) anos, ou seja, 20% (vinte por cento) ao final do primeiro ano e a partir daí 20% (vinte por cento) a cada aniversário. O beneficiário poderá diferir por até um ano a opção pelo exercício da compra de cada parcela anual, de modo que cada parcela poderá ser exercida em até 2 anos contados da obtenção do direito de exercício da opção. Desta forma, a última parcela poderá ser exercida em até 7 (sete) anos contados da data do contrato de opção. O preço de exercício será atualizado monetariamente pela variação do IGPM-FGV, acrescido de 6% (seis por cento) ao ano, calculado "*pro rata temporis*" por dias úteis até a data da efetiva subscrição. Na eventualidade de o beneficiário retirar-se da Companhia por sua única e exclusiva vontade ou por iniciativa da Companhia, com justa causa, restarão automaticamente extintas todas as opções que lhe tenham sido concedidas que ainda não sejam, na ocasião, opções que já possam ser exercidas. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada ("*constructive obligation*") de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O beneficiário poderá exercer a opção mediante pagamento à vista, ou prorrogar o seu exercício pelo prazo de até um ano e acumular o pagamento relativo ao seu exercício com o pagamento das opções que tiver direito de exercer no ano seguinte.

Os programas emitidos e suas respectivas aprovações são conforme abaixo:

Primeiro Programa: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2006, foi aprovado o Primeiro Programa de Outorga de Opções.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Segundo Programa: O Segundo Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 19 de abril de 2007.

Terceiro Programa: O Terceiro Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 16 de janeiro de 2009.

Aditivo ao Primeiro e Segundo Programas ("Quarto Programa"): Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento da quantidade de opções e de ações de emissão da Companhia a serem emitidas no âmbito de 1º e do 2º programas de outorga de opções de compra de ações ("Quarto Programa"), em até 477.000 (quatrocentas e setenta e sete mil) novas ações ordinárias de emissão da Companhia sendo 414.000 ações referentes ao Primeiro Programa e 63.000 ações referentes ao Segundo Programa.

O número de ações objeto do Quarto Programa será calculado de acordo com a valorização das ações frente ao IBOVESPA, no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012. Findo tal período, apurar-se-á, com base no percentual de valorização, o número de ações objeto da nova opção que poderão ser subscritas / adquiridas pelo beneficiário, limitado em até 477.000 ações observado que (i) se a valorização das ações no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 for inferior a 70% (setenta por cento) da valorização do IBOVESPA no mesmo período, o beneficiário não poderá exercer nenhuma opção do Quarto Programa; (ii) se o percentual de valorização das ações for igual ou superior a 70% (setenta por cento) e até 180% (cento e oitenta por cento) à valorização do IBOVESPA no mesmo período, será atribuída ao beneficiário a quantidade de referência de ações prevista no contrato, multiplicada pelo percentual de valorização das ações; e (iii) se o percentual de valorização das ações for superior a 180% (cento e oitenta por cento), limitar-se-á 180% da quantidade de referência de ações prevista no contrato.

A opção poderá ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações durante o período de exercício da opção. O período de exercício da opção será 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013. O preço de aquisição por ação objeto da nova opção será o mesmo das ações relativas ao Primeiro Programa e ao Segundo Programa, conforme a alocação de cada beneficiário.

Movimentação dos programas:

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, por Programa, estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Primeiro Programa	Primeiro semestre de 2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	-	-	22,14	36.980
Prescritas	-	-	-	(34.159)
Perdidas	-	-	-	(2.821)
No final do período	-	-	-	-

Segundo Programa	Primeiro semestre de 2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	-	-	47,80	35.603
Prescritas	-	-	-	(31.403)
Perdidas	-	-	-	(4.200)
No final do período	-	-	-	-

Terceiro Programa	Primeiro semestre de 2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	54,40	26.960	47,80	75.460
Prescritas	-	(26.960)	-	(42.500)
Perdidas	-	-	-	(6.000)
No final do período	-	-	54,40	26.960

Quarto Programa	Primeiro semestre de 2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	-	-	22,14	252.000
Prescritas	-	-	-	(252.000)
No final do período	-	-	-	-

Consolidado	Primeiro semestre de 2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	54,40	26.960	29,26	400.042
Prescritas	-	(26.960)	-	(360.062)
Perdidas	-	-	-	(13.020)
No final do período	-	-	54,40	26.960

Em 30 de junho de 2013 não havia opções em circulação (26.960 em 31 de Dezembro de 2012). No primeiro semestre de 2013 foram prescritas 26.960 ações pelo não exercício e no exercício de 2012 foram prescritas 360.062 ações pelo não exercício e foram perdidas 13.020 ações por desligamento.

As opções de compra de ações, em circulação, no final do exercício de 2012 têm datas de vencimento e preços de exercício conforme apresentado no quadro seguinte. Em 30 de junho de 2013 não há mais opções de compra de ações, em circularização. Adicionalmente, o valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Black-Scholes" (exceto Quarto Programa cujo modelo de avaliação foi Monte Carlo em função de estar atrelado a condições de mercado), era em 31 de dezembro de 2012 conforme quadro abaixo:

Data de vencimento	Preço médio de exercício por ação em R\$	Preço justo das opções na data da outorga em R\$	Ações	
			30/06/2013	31/12/2012
2013	24,47	16,26	-	26.960
Terceiro programa (*)	47,80	8,35	-	26.960
Quarto programa (*)	22,14	17,28	-	-
			-	26.960

(*) O preço de exercício será acrescido de IGPM-FGV + 6% a.a.
Os dados significativos incluídos no modelo foram:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Programas			
	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Preço médio ponderado da ação	21,40	33,35	23,42	27,56
Vida esperada da opção	5 anos	5 anos	5 anos	4 anos
Taxa de juros anual sem risco (*)	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic
Volatilidade	28,38%	36,05%	57,86%	57,86%

(*) Conforme projeção do Banco Central do Brasil

Preço de exercício: preço definido no Programa aprovado pelo Conselho de Administração corrigido por 6% a.a. adicionado da projeção do IGPM-FGV para os períodos de exercícios. A volatilidade foi mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações considerando o histórico de cotações diárias da Companhia desde sua abertura de capital bem como ponderação com comportamento de ações de empresas no mesmo segmento, neste mesmo período.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de 1,76%.

Em 30 de junho de 2013 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.549 (R\$13.487 em 31 de dezembro de 2012). O efeito no resultado no semestre findo em 30 de junho de 2013 com o referido programa foi uma despesa de R\$62 (R\$378 no semestre findo em 30 de junho de 2012).

20. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados devidamente homologado junto ao sindicato, foi registrado o montante de R\$20 e R\$445 controladora e consolidado respectivamente, referente a participação nos resultados do semestre findo em 30 de junho de 2013 (R\$0 e R\$181 controladora e consolidado respectivamente no semestre findo em 30 de junho de 2012). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo dos produtos e serviços vendidos	18	(97)	19	-
Despesas com vendas	-	26	-	-
Despesas administrativas	1	(13)	1	-
	19	(84)	20	-

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo dos produtos e serviços vendidos	145	(23)	228	78
Despesas com vendas	5	16	9	(3)
Despesas administrativas	95	70	208	106
	245	63	445	181

Em 30 de junho de 2013, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante, totalizou R\$607 na controladora (R\$855 em 31 de dezembro de 2012) e R\$1.366 no consolidado (R\$2.318 em 31 de dezembro de 2012).

21. Demonstração da receita líquida

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	21.444	56.045	44.403	95.575
No exterior	9.037	11.057	20.960	33.354
	30.481	67.102	65.363	128.929
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(2.963)	(11.932)	(6.579)	(20.104)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	<u>27.518</u>	<u>55.170</u>	<u>58.784</u>	<u>108.825</u>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	41.455	41.090	41.455	41.090
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	151.749	123.417	291.332	226.096
No exterior	10.769	13.617	25.227	37.337
	162.518	137.034	316.559	263.433
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(15.405)	(16.788)	(29.320)	(29.946)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	<u>147.113</u>	<u>120.246</u>	<u>287.239</u>	<u>233.487</u>

22. Prejuízo por ação

a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(99.934)	(138.801)	(158.262)	(209.171)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.564	47.716	157.280	47.716
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	<u>(0,63)</u>	<u>(2,91)</u>	<u>(1,01)</u>	<u>(4,38)</u>

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(103.172)	(137.371)	(161.500)	(206.474)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.564	47.716	157.280	47.716
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	<u>(0,65)</u>	<u>(2,88)</u>	<u>(1,03)</u>	<u>(4,33)</u>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(95.599)	(134.527)	(131.953)	(197.621)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.564	47.716	157.280	47.716
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	<u>(0,61)</u>	<u>(2,82)</u>	<u>(0,84)</u>	<u>(4,14)</u>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(103.172)	(137.371)	(161.500)	(206.474)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.564	47.716	157.280	47.716
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	<u>(0,65)</u>	<u>(2,88)</u>	<u>(1,03)</u>	<u>(4,33)</u>

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(99.934)	(138.801)	(158.262)	(209.171)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.564	65.095	157.280	56.044
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,63)	(2,13)	(1,01)	(3,73)

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(103.172)	(137.371)	(161.500)	(206.474)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.564	65.095	157.280	56.044
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,65)	(2,11)	(1,03)	(3,68)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(95.599)	(134.527)	(131.953)	(197.621)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.564	65.095	157.280	56.044
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,61)	(2,07)	(0,84)	(3,53)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(103.172)	(137.371)	(161.500)	(206.474)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.564	65.095	157.280	56.044
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,65)	(2,11)	(1,03)	(3,68)

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa nº 13) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2011 e de 2012, porque são antidiluidoras para estes períodos. No segundo trimestre de 2012 houve a subscrição de 65.169.783 ações, ao preço de R\$4,00, consideradas no cálculo do resultado por ação diluído, apresentado acima.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

23. Resultado financeiro

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	137	1.021	292	1.061
Rendimentos de contratos de mútuo	2.006	54	3.913	54
Ajuste a valor presente	-	-	-	105
Derivativo embutido - debêntures	12.326	-	17.732	-
Outras receitas financeiras	310	148	403	269
Total receitas financeiras	14.779	1.223	22.340	1.489
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.543)	(8.728)	(9.822)	(15.965)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(12.029)	(11.759)	(23.472)	(25.026)
Ajuste a valor presente	-	(168)	-	(168)
Derivativo embutido - debêntures	-	(4.451)	-	(12.435)
Juros de contratos de mútuo	(11.241)	(14.296)	(23.446)	(27.429)
Despesas bancárias, IOF e outros	(1.438)	(1.283)	(3.014)	(2.304)
Total das despesas financeiras	(29.251)	(40.685)	(59.754)	(83.327)
Variação cambial ativa	4.928	3.413	23.643	47.088
Variação cambial passiva	(50.987)	(51.751)	(62.968)	(86.462)
Variação cambial líquida	(46.059)	(48.338)	(39.325)	(39.374)
Consolidado (BR GAAP e IFRS)				
Itens	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	149	1.178	346	1.218
Ajuste a valor presente	-	-	-	105
Derivativo embutido - debêntures	12.326	-	17.732	-
Ganhos com hedge e derivativos	-	-	503	-
Outras receitas financeiras	236	1.086	1.233	1.781
Total receitas financeiras	12.711	2.264	19.814	3.104
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.328)	(12.057)	(22.615)	(22.847)
Juros sobre bônus perpétuos	(14.530)	(13.432)	(26.714)	(25.368)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(11.801)	(11.759)	(23.591)	(25.026)
Ajuste a valor presente	(59)	(168)	(364)	(168)
Derivativo embutido - debêntures	-	(4.451)	-	(12.435)
Despesas bancárias, IOF e outros	(3.413)	(3.615)	(6.112)	(7.464)
Total das despesas financeiras	(40.131)	(45.482)	(79.396)	(93.308)
Variação cambial ativa	6.665	4.732	25.812	50.728
Variação cambial passiva	(56.506)	(57.761)	(68.858)	(92.519)
Variação cambial líquida	(49.841)	(53.029)	(43.046)	(41.791)

24. Outras receitas e despesas operacionais

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(779)	(510)	(1.362)	(410)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(15)	(32)	(62)	(378)
Perdas (Reversão de perdas) com obsolescência de estoques	224	559	1.544	372
Despesas com aquisição de novos investimentos e integração das unidades	(131)	(90)	(1.379)	(1.818)
Custo de ociosidade de produção	(2.009)	-	(2.125)	-
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	(378)	-	(378)
Outros	229	170	(92)	(637)
Total	(2.481)	(281)	(3.476)	(3.249)

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(1.702)	(1.724)	(5.286)	(1.624)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(15)	(32)	(62)	(378)
Perdas (Reversão de perdas) com obsolescência de estoques	346	692	1.449	9
Multas com fornecedores - Contrato Light Workover	-	4.098	-	(8.953)
Baixa de ativos - Contrato Light Workover	-	(590)	-	(6.824)
Despesas com aquisição de novos investimentos e integração das unidades	(131)	(589)	(1.379)	(3.742)
Custo de ociosidade de produção	(2.276)	-	(2.392)	-
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	(9.501)	-	(9.501)
Outros	(995)	(497)	(307)	(1.096)
Total	(4.773)	(8.143)	(7.977)	(32.109)

Em 31 de março de 2012 foram provisionadas as prováveis multas a serem pagas aos fornecedores de contrato Light Workover no montante de R\$13.051, registradas como outros contas a pagar no passivo circulante. Durante 2012 a Companhia renegociou os valores de multas com os fornecedores e registrou a reversão da provisão no montante de R\$5.732. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de multas prováveis a ser pagas aos fornecedores de contrato "Light Workover" registrado como outras contas a pagar no passivo circulante é de R\$37. Não temos mais valores a pagar referente a esse contrato em 30 de junho de 2013.

25. Despesas por natureza

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Depreciação e amortização	(2.654)	(3.180)	(5.307)	(6.398)
Despesas com pessoal	(16.955)	(15.641)	(32.644)	(30.672)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(14.103)	(31.344)	(27.628)	(61.655)
Comissões	(841)	(3.255)	(1.748)	(3.255)
Frete	(292)	(1.080)	(673)	(2.094)
Serviços de consultorias e auditoria	(1.791)	(2.359)	(2.515)	(2.359)
Despesas com viagens	(614)	(956)	(1.027)	(956)
Perdas de contingências	(780)	(274)	(1.362)	(274)
Custo de ociosidade de produção	(2.009)	-	(2.125)	-
Ajuste de inventário	(559)	(370)	(1.220)	(370)
Outras despesas	(67)	1.298	(2.467)	(7.837)
	<u>(40.665)</u>	<u>(57.161)</u>	<u>(78.716)</u>	<u>(115.870)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(25.196)	(43.638)	(50.676)	(87.567)
Despesas com vendas	(3.324)	(5.852)	(7.497)	(11.310)
Despesas gerais e administrativas	(6.880)	(5.940)	(11.223)	(10.987)
Remuneração dos administradores	(1.615)	(1.197)	(3.293)	(2.480)
Outras despesas operacionais	(3.650)	(534)	(6.027)	(3.526)
	<u>(40.665)</u>	<u>(57.161)</u>	<u>(78.716)</u>	<u>(115.870)</u>

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Depreciação e amortização	(13.165)	(5.863)	(25.709)	(11.696)
Despesas com pessoal	(79.126)	(39.076)	(151.087)	(82.339)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(47.231)	(50.626)	(96.555)	(109.807)
Comissões	(1.336)	(4.320)	(2.700)	(4.320)
Frete	(703)	(1.327)	(1.530)	(2.807)
Serviços de consultorias e auditoria	(3.656)	(2.882)	(5.441)	(2.882)
Despesas com viagens	(1.037)	(1.459)	(1.840)	(1.459)
Perdas de contingências	(2.844)	(1.757)	(6.497)	(1.757)
Provisão para perdas com clientes	(689)	-	(1.416)	-
Custo de ociosidade de produção	(2.275)	-	(2.392)	-
Ajuste de inventário	(303)	(1.188)	(1.180)	(1.188)
Outras despesas	(7.179)	(18.517)	(12.639)	(42.027)
	<u>(159.544)</u>	<u>(127.015)</u>	<u>(308.986)</u>	<u>(260.282)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(116.558)	(94.114)	(228.130)	(181.650)
Despesas com vendas	(8.806)	(10.745)	(17.487)	(20.425)
Despesas gerais e administrativas	(25.643)	(12.235)	(47.949)	(22.847)
Remuneração dos administradores	(1.615)	(1.197)	(3.293)	(2.480)
Outras despesas operacionais	(6.922)	(8.724)	(12.127)	(32.880)
	<u>(159.544)</u>	<u>(127.015)</u>	<u>(308.986)</u>	<u>(260.282)</u>

26. Informações por segmento de negócio e região geográfica

Até terceiro trimestre de 2011 a Administração da Companhia efetuava a análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, nos três segmentos de negócios: Energy Products, Flow Control e Metalurgia, e também, sob a ótica geográfica. Nos últimos anos a Companhia teve como estratégia aumentar sua participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção e tornar se líder no fornecimento de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás.

Em virtude do processo de reestruturação da Companhia e desinvestimentos de alguns ativos *non-core* para a Companhia, realizados no último trimestre de 2011, a Administração da Companhia redefiniu os segmentos operacionais

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração.

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos** e **Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente:

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás, produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos, desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás.
- b) **Serviços:** aluguel de equipamentos, serviços “*offshore*”.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no semestre findo em 30 de junho de 2013 por aproximadamente 57% das receitas totais da Companhia e suas controladas (37% no semestre findo em 30 de junho de 2012).

As informações por segmento é conforme segue:

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Período de três meses findo em				Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Produtos		Serviços			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita Líquida de vendas	62.547	86.059	84.566	34.187	147.113	120.246
Custo dos produtos vendidos	(47.531)	(64.304)	(69.027)	(29.810)	(116.558)	(94.114)
<u>Lucro Bruto</u>	15.016	21.755	15.539	4.377	30.555	26.132
Despesas de vendas	(7.692)	(9.530)	(1.114)	(1.215)	(8.806)	(10.745)
Despesas administrativas	(7.847)	(7.776)	(17.796)	(4.459)	(25.643)	(12.235)
Remuneração dos administradores	(683)	(1.444)	(932)	247	(1.615)	(1.197)
Equivalência patrimonial	(6.462)	(3.178)	-	-	(6.462)	(3.178)
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.557)	(10.382)	(2.216)	2.239	(4.773)	(8.143)
<u>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</u>	(10.225)	(10.555)	(6.519)	1.189	(16.744)	(9.366)
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	13.337	2.264
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(40.757)	(45.482)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(49.841)	(53.029)
<u>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</u>	-	-	-	-	(94.005)	(105.613)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(2.642)	(2.372)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	1.048	(26.542)
<u>Prejuízo do exercício das operações descontinuadas</u>	-	-	-	-	(7.573)	(2.844)
<u>Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas</u>	-	-	-	-	(103.172)	(137.371)

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos identificáveis (1)	595.901	647.140	700.554	709.001	1.296.455	1.356.141
Passivos identificáveis (2)	125.068	133.653	330.329	322.625	455.396	456.278

	Período de três meses findo em				Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Produtos		Serviços			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Depreciação e amortização	(3.141)	(3.695)	(10.024)	(2.168)	(13.165)	(5.863)
Aquisição de imobilizado	1.021	25.656	6.173	1.536	7.195	27.192

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Período de seis meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita Líquida de vendas	126.143	167.303	161.096	66.184	287.239	233.487
Custo dos produtos vendidos	(95.276)	(126.661)	(132.854)	(54.989)	(228.130)	(181.650)
Lucro Bruto	30.867	40.642	28.242	11.195	59.109	51.837
Despesas de vendas	(15.549)	(18.106)	(1.938)	(2.319)	(17.487)	(20.425)
Despesas administrativas	(13.872)	(14.436)	(34.077)	(8.411)	(47.949)	(22.847)
Remuneração dos administradores	(1.446)	(2.476)	(1.847)	(4)	(3.293)	(2.480)
Equivalência patrimonial	(8.986)	(4.079)	-	-	(8.986)	(4.079)
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.217)	(12.730)	(4.760)	(19.379)	(7.977)	(32.109)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(12.203)	(11.185)	(14.380)	(18.918)	(26.583)	(30.103)
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	19.814	3.104
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(79.396)	(93.308)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(43.046)	(41.791)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(129.211)	(162.098)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(5.199)	(4.570)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	2.457	(30.953)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	(29.547)	(8.853)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(161.500)	(206.474)

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos identificáveis (1)	595.901	647.140	700.554	709.001	1.296.455	1.356.141
Passivos identificáveis (2)	125.068	133.653	330.329	322.625	455.396	456.278

	Período de seis meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Depreciação e amortização	(6.234)	(7.436)	(19.475)	(4.260)	(25.709)	(11.696)
Aquisição de imobilizado	2.439	25.879	12.629	7.207	15.069	33.086

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

LUPATECH S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As informações por região geográfica é conforme segue:

Período de três meses findo em									
Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012		
Receita Líquida de Vendas		98.280	79.561	27.192	23.587	21.641	17.098	147.113	120.246
Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012		
Ativos identificáveis (1)		969.469	1.105.837	209.709	161.282	117.276	89.022	1.296.455	1.356.141
Passivos identificáveis (2)		407.103	407.746	13.283	15.830	35.010	32.702	455.396	456.278
Período de três meses findo em									
Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012		
Depreciação e amortização		(10.953)	(5.395)	(436)	486	(1.775)	(954)	(13.165)	(5.863)
Aquisição de imobilizado		4.394	23.084	806	2.608	1.994	1.500	7.195	27.192

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

Período de seis meses findo em								
Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	
Receita Líquida de Vendas		194.937	160.550	54.454	42.934	37.848	30.003	287.239 233.487
Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	
Ativos identificáveis (1)		969.469	1.105.837	209.709	161.282	117.276	89.022	1.296.455 1.356.141
Passivos identificáveis (2)		407.103	407.746	13.283	15.830	35.010	32.702	455.396 456.278
Período de seis meses findo em								
Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	
Depreciação e amortização		(21.521)	(9.547)	(710)	(825)	(3.478)	(1.324)	(25.709) (11.696)
Aquisição de imobilizado		13.116	26.386	1.871	3.302	81	3.398	15.069 33.086

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

27. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Transação	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Integralização de capital	-	4.377	-	-
Financiamentos vinculados a aquisição de imobilizado	-	-	-	24.563
Juros capitalizados	-	-	-	(745)
Contas a receber por alienação de investimentos	-	15.597	-	24.000
Ativos identificados e passivos assumidos da incorporação da San Antonio Brasil S.A.	-	47.613	-	47.613
Integralização de capital referente a incorporação da San Antonio Brasil S.A.	-	40.000	-	40.000
Conversão das debêntures	2.403	36.460	2.403	36.460

28. Ativos e passivos mantidos para venda

Em 17 de junho de 2013, o Grupo recebeu da V&M do Brasil proposta vinculada para venda das operações da Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, qual realiza serviços de inspeção, manutenção e revestimento por tintura em tubulação na indústria de petróleo e gás. A conclusão da venda está condicionada a um processo de “due dilligence”, a qual deverá ser concluída em até 60 dias. A proposta engloba a aquisição de máquinas, equipamentos e instalações da Unidade Tubular - Rio das Ostras pela V&M do Brasil, pelo montante de R\$60.000.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

28.1. Ativos e passivos mantidos para venda

Os ativos e passivos da unidade Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras mantidos para venda em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estão apresentados a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	30/06/2013
Ativos mantidos para venda	
Estoques	1.520
Imobilizado	33.102
	<u>34.622</u>
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	30/06/2013
Passivos mantidos para venda	
Salários, provisões e contribuições sociais	806
	<u>806</u>

28.2. Resultado da operação descontinuada

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2013 a Companhia apresenta como resultado de operações em descontinuidade o resultado da unidade Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, sendo que no mesmo semestre findo em 30 de junho de 2012 a Companhia apresenta, os resultados de operações descontinuadas das unidades – Microinox - Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., vendida em 02 de abril de 2012 e da Metalúrgica Ipê vendida em 01 de outubro de 2012, ambas as unidades do segmento de Produtos, conforme estão sendo apresentadas a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	30/06/2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.527	33.020
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(7.039)	(33.538)
LUCRO BRUTO	(2.512)	(518)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Com vendas	(262)	(2.640)
Gerais e administrativas	(539)	(3.252)
Outras receitas, despesas operacionais	(25.507)	(1.074)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(28.820)	(7.484)
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	-	28
Despesas financeiras	(660)	(1.350)
Variação cambial, líquida	(67)	(47)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(29.547)	(8.853)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(29.547)	(8.853)

28.3. Fluxo de caixa da operação descontinuada

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2013 a Companhia apresenta como fluxo de caixa de operações em descontinuidade o resultado da unidade Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, sendo que no mesmo semestre findo em 30 de junho de 2012 a Companhia apresenta, o fluxo de caixa de operações descontinuadas das unidades – Microinox - Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., vendida em 02 de abril de 2012 e da Metalúrgica Ipê vendida em 01 de outubro de 2012, ambas as unidades do segmento de Produtos, conforme estão sendo apresentadas a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2013	30/06/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.358)	(20.951)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	5.018	11.861
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	340	9.090

29. Eventos subsequentes

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A Companhia informou ao mercado, por meio de fato relevante divulgado em 06 de agosto de 2013, a venda dos ativos da unidade Tubular Services, localizada no município de Rio das Ostras, estado do Rio de Janeiro. O valor negócio é de R\$58.940, sendo que sua conclusão está sujeita à aprovação pelos órgãos de defesa da concorrência, além do cumprimento das condições previstas no contrato, os quais deverão ocorrer janeiro de 2014.

A conclusão do negócio reafirma perante o mercado o compromisso da Lupatech com a reestruturação de suas operações, desinvestimento em ativos e o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Lupatech S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para o fato de que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e crescimento do nível de endividamento. Essas condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações com vistas à melhoria da performance, estrutura de financiamento e liquidez. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso de sua Administração na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 1.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias relativas ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 3, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 13 de agosto de 2013, que continham ênfase sobre a continuidade operacional da Companhia.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.

Caxias do Sul, 13 de agosto de 2013.

Ricardo Doebeli João Raful Thiago Piovesan

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre O Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.

Caxias do Sul, 13 de agosto de 2013.

Ricardo Doebeli João Raful Thiago Piovesan